

A SEGUNDA MILHA

ÍNDICE

1. Introdução.
2. Três princípios básicos na evangelização dos juvenis.
3. O professor de juvenis : suas virtudes e defeitos.
4. Conhecendo os juvenis: Um menino e uma menina.
5. A secretária e a secretaria.
6. Rotina da Escola Sabatina.
7. O que os juvenis gostam na Escola Sabatina.
8. O que os juvenis não gostam na Escola Sabatina.
9. Divisão dos juvenis em mini classes.
10. A visitação aos alunos – uma oportunidade para os professores.
11. Trabalho Missionário com juvenis.
12. Congresso juvenil.
13. Atividades sociais.
14. A Semana de Oração dos Juvenis – modelos prontos de sermões.
15. Concursos bíblicos.
16. Jogos bíblicos.
17. A classe bíblica para juvenis.
18. Bibliografia .

Robinson Huguenin Amorim

1) Introdução

É com prazer que dedico este material a uma classe de missionários muito especiais: os anônimos professores e diretores da Classe de Juvenis da Escola Sabatina .

Ao longo de vinte anos (79-99) de serviços prestados a causa de Deus atuando exclusivamente com juvenis, tanto no Clube dos Desbravadores como na Escola Sabatina, me senti na obrigação de colocar no papel, parte das idéias que foram colocadas em prática e deram certo, para proveito dos diretores, professores e principalmente dos nossos juvenis.

Este trabalho não foi feito para aumentar meus rendimentos. Se o objetivo final for alcançado, isto é, mais atividades para juvenis forem feitas, mais eles vibrarem por pertencerem à causa de Deus, mais professores se animarem em servir a Deus, então ficarei satisfeito com os resultados.

Você verá que a tônica deste material, além de conter inúmeras idéias para sua Classe de Escola Sabatina, se voltará para atividades extraclases, aquela **Segunda Milha** que todos precisam caminhar se quiserem se especializar no que fazem. A maioria de nossas atividades com juvenis tem-se limitado aquele curto espaço de tempo no sábado de manhã e para isso nós temos material bom e suficiente. Porém se você aceitar o desafio de organizar uma Semana de Oração de Crianças, de realizar um Congresso de Juvenis, de ministrar uma Classe Bíblica, levar a efeito um trabalho missionário que poucos fazem ou mesmo planejar uma festa para eles, verá a gratidão e a alegria que virão dos filhos menores de nossa igreja.

Servir a causa de Deus em prol dos juvenis é um privilégio de poucos e você faz parte desse grupo especial - um grupo de pessoas que ama e se interessa pela salvação eterna de nossos juvenis.

Deus abençoe o seu ministério e seu desejo de ver meninos e meninas na eternidade.

Robinson Huguenin Amorim

2. Três princípios básicos na evangelização dos juvenis.

Um livro básico, necessário, essencial e indispensável na biblioteca de quem quiser liderar juvenis é: **Ensinando os Juvenis** de Eric B. Hare, livro editado pela Casa Publicadora Brasileira e ao lê-lo pela segunda vez, desta vez sublinhando o que achava de mais importante como fonte de pesquisa, achei muito propício incluir este capítulo neste material.

O primeiro princípio fundamental na evangelização dos juvenis é que só teremos poder divino para lidar com os meninos a partir do momento que tomarmos tempo para conhecer a Cristo . Conforme diz o autor acima : **“O CONHECIMENTO DE CRISTO É A FONTE DE TODO O PODER”**- pg 13.

“Outra verdade fundamental, tão evidente por si mesma que podemos chamá-la de axioma espiritual é a de que é necessário um completo conhecimento do assunto antes de podermos falar com autoridade. Roupas e riquezas podem produzir uma aparência superficial de superioridade, mas não produzem confiança só por isto, pois esse sentimento de confiança de que conheceis aquilo que estais falando, não admite substituto. **PRECISAMOS SABER.** “Nós sabemos do que sabemos, e testificamos do que vimos.” São João 3:11 . Ao encerramento da classe, o professor (a) que não estuda é visto pelos alunos como quem esgotou todo o estoque, nada mais restando como suprimento . Mas o professor (a) que estuda até se convencer de tem dez vezes mais para dar do que seria necessário no período de estudo, convencerá os seus estudantes de que ainda há grandes reservas deixadas, e que o que eles ouviram foi apenas uma prova do grande suprimento .

“Não podeis disfarçar vossa soma de conhecimento. Os alunos logo o descobrirão, e isto faz toda a diferença entre a atenção e interesse deles ou não, bem coma a diferença entre confiança ou confusão da parte do professor. O segundo grande princípio fundamental da evangelização dos juvenis, que devemos escrever em maiúsculas : **“O CONHECIMENTO DA BÍBLIA É NOSSA FONTE DE AUTORIDADE.”**

“Ao estudarmos os métodos de Cristo e o seu resultado, descobrimos que o Príncipe dos mestres, buscava acesso ao povo por meio de suas mais familiares relações. Apresentava a verdade de maneira que daí em diante ela estaria sempre entretecida no espírito de Seus ouvintes com suas mais sagradas recordações e afetos. Ensinava-os de maneira que os fazia sentir quão perfeita era Sua identificação com os interesses e a felicidade deles. Suas instruções eram tão diretas, tão adequadas Suas ilustrações, Suas palavras tão cheias de simpatia e animação, que os ouvintes ficavam encantados. A simplicidade e sinceridade com que Se dirige aos necessitados santificavam cada palavra.” A Ciência do Bom Viver , págs 23 e 24. Que mágica era essa que O capacitava a escolher Suas ilustrações adequadamente, e a encontrar palavras e expressões que encantavam Seus ouvintes ? Era simplesmente isto : **Cristo estudava as pessoas** . Sabia como viviam, como falavam, como pensavam, e este conhecimento ajustava Suas verdades à vida e ao coração deles e os atraía para Ele .

“Ao lavrador Ele falava do crescimento do grão e das sementes . À dona de casa falava sobre fermento, cadeias e vassouras. Ao pescador Ele falava de redes e de peixes. Ao estudioso falava dos mistérios do novo nascimento , e ao centurião Ele falou de autoridade . Ele os encontrava no terreno que fosse comum a ambos. Falava-lhes de temas que sustentavam em comum. Falava aos simples com tal simplicidade que “as multidões ... glorificavam ao Deus de Israel.” São Mateus 13:31.

“Assim, como meu terceiro princípio fundamental no ensinamento de juvenis, eu escreveria em letras garrafais : **O CONHECIMENTO DO ALUNO É O SEGREDO DA APLICAÇÃO DA LIÇÃO A SUA VIDA.**” Pg 15.

3) O Professor dos Juvenis : suas virtudes e defeitos .

Todo ser humano tem virtudes e defeitos. Isto faz parte de nossa natureza humana . Porém creio que a maior virtude que um professor de juvenis deve ter é **gostar de lidar com juvenis**. Note, que falei gostar de juvenis e não de crianças do Rol do berço, do Jardim ou mesmo dos Primários (eles já têm quem goste e trabalhe por eles). Professor de juvenis que realmente **dará certo** é aquele que gosta de lidar com meninos e meninas na idade de juvenis – 10 a 15 anos. Digo isto, porque se você quiser ter sucesso em tudo na sua vida, sua primeira virtude será sem dúvida **gostar do que faz** e com os juvenis não será diferente . O mundo tem muitas pessoas frustradas : pessoas que se formam em cursos universitários e que nunca encontrarão vaga no mercado de trabalho na área em que estudaram, pessoas que trabalham no que não gostam, estão ali apenas porque “não surgiu nada melhor”, pessoas que aceitam cargo na igreja , mas no fundo não queriam fazer nada ou fazer algo em outra área e desta forma vemos pessoas frustradas em todos os lugares.

Outras virtudes virão automaticamente através do seu envolvimento com eles: **o entusiasmo** – sem vibrar pelo que você faz, você dará logo lugar ao desânimo, **a criatividade** – com o passar do tempo, irão surgindo novas idéias e novas formas de trabalhar com os juvenis : você irá decorar a sala de um jeito que só você inventou, irá bolar concursos dos mais diferentes possíveis, irá planejar uma festa que nunca tinha pensado antes, realizará uma semana de oração diferente do que já viu em qualquer igreja. Professor de juvenis **cumprir o que promete**, pois uma das maiores frustrações dos juvenis é não receber o presente que foi prometido aos que fizeram o ano bíblico ou mesmo preencher a lição ou estudá-la sete vezes. **Pontualidade e responsabilidade** são para lá de necessários. Professor de juvenis vai faltar um sábado, na semana anterior deixa a Escola Sabatina toda estruturada com divisão de tarefas e comunica sua ausência a supervisão dos menores. Este “profissionalismo” com as coisas divinas se vê com muita raridade em nosso meio .

O professor A.W.Spalding menciona uma virtude fundamental para quem lida com crianças : “... para enfrentar a ocasião (lidar com juvenis), você precisará **manter no íntimo uma reserva de vida infantil . Você será feliz se jamais perder o seu ponto de vista infantil enquanto vai adquirindo o de adulto .** Pobre sem dúvida é quem, a semelhança da broca, precisa encher o passado com a escavação do futuro.” Christian Storytelling , pgs 117 e 118

Creio, sem medo de errar, que o maior defeito de um professor de juvenis é **centralizar todo o programa da Escola Sabatina em sua pessoa**. Aos meninos e meninas nada pode ser dado para que eles façam, nada pode ser delegado a outros professores, tudo é feito por ele, desde a abertura até a oração final. Geralmente essa classe não fica mais do que três meses em atividade (os juvenis não agüentam). Para ele, juvenis são ainda muito “novos” para fazer atividades tão importantes. É dando a oportunidade aos juvenis que formamos novos líderes na igreja . Dificilmente formamos um líder em nosso meio na área jovem. Os que hoje estão à frente foram **feitos** líderes nos juvenis, nos adolescentes e no Clube dos Desbravadores, tudo porque bons líderes e diretores de departamentos deram aos juvenis a **chance de fazer e sobretudo de errar, sem criticá-los por isso .**

Fechando este item, gostaria de dizer que como juvenis **gostam de herói**, prepare-se para ser o herói de alguns deles. Veja a história a seguir : “Grave deve ser para cada líder de que ele é o herói de alguém. Não posso esquecer nunca a primeira vez que encontrei um menino que desejava ser como eu. Eu estava freqüentando o colégio de Avondale. Havia estado em casa durante as últimas férias, e meu pai arranhou para que eu interrompesse a viagem de volta ao colégio e passassem um sábado em Mount Gambier, onde eu vivera quando tinha os meus dez anos. O Pastor Brown veio apanhar-me no trem e levou-me à igreja . Eles me pediram para pregar, e eu me senti imensamente feliz. Pediram-me que dirigisse a reunião dos jovens , e mais uma vez

fiquei emocionado. Então o Pastor Brown levou-me para sua casa e indicou-me o quarto de hóspedes. “É aqui neste quarto que fica o presidente do campo quando vem a Mount Gambier,” ele me disse. “Este será o seu quarto por esta noite.” Que quarto! Era uma honra para mim !

Terminou o jantar . Assentamo-nos junto à lareira. Bonnie e suas irmãs se demoraram em algumas reminiscências, e então chegou o momento de os pequenos irem para a cama. Nós, “mais velhos”, ficamos um pouco mais. Então todos ficamos meio sonolentos, e eu comecei a pensar naquela cama no quarto de hóspedes . “Bem, creio que podemos ir para o nosso repouso” sugeriu o Pastor Brown , e eu estava justamente dizendo boa noite, quando ele aduziu : “Naturalmente , Eric, queremos que ocupe o quarto de hóspede, mas o pequeno Bonnie disse, quando o pusemos na cama: ‘Oh papai, Eric não podia dormir comigo? Ele tem uma cama confortável também . Se você quiser dormir com ele, ele ficaria imensamente feliz .’” Por alguns segundos eu vacilei , pensando na honra de ocupar aquele quarto de hóspedes. Então eu disse: “Naturalmente , eu gostaria de partilhar a cama de Bonnie.”

O pequeno tratante dormiu pesadamente, e nem mesmo notou que eu viera dormir com ele até no dia seguinte, quando despertou.

- Eric – ele disse – você dormiu comigo ?
- Sim.
- A noite toda ?
- A noite toda .
- Puxa! E eu nem soube !

Conversamos um pouquinho, e então era hora de levantar-nos. Eu me vesti lavei o rosto numa grande bacia de porcelana . Depois disto, era preciso lançar fora a água servida . Eu havia acabado de abrir a janela para fazer isto, e me virara para apanhar a bacia, quando Bonnie, pondo a mão na bacia implorou : “Oh! Eric eu não poderia lavar o rosto em sua água ?”Naturalmente, eu permiti . Por alguns momentos fiquei meio aturdido, mas quando vi o pequeno Bonnie lavando o rosto em minha água, redediquei o coração a Deus , e orei : “Oh, Deus, ajuda-me a viver de tal maneira que seja sempre seguro que pequenos assim lavem o seu rosto em minha água .”

Sois heróis de alguém . Sede, pois, um herói leal e ajudai a encontrar outros heróis para que eles imitem. Falai a respeito disto, lede sobre eles, e então os levai a pensar, dizendo-lhes: “Não é maravilhoso ? Não é sensacional ? Não gostariam de ser iguais a eles?” – Ensinando os Juvenis – Eric B. Hare – pgs 82/83 .

4) Conhecendo os juvenis .

Provavelmente quando você foi escolhido para ser o professor de juvenis, alguém lhe disse : “A comissão da igreja escolheu o seu nome para dirigir os juvenis de nossa igreja, pelo seu talento, pelas suas qualidades e etc e etc” . Colocaram um manual de diretor de juvenis em suas mãos, um tema, a Carta Missionária e pediram para você comprar uma lição de Juvenis . Foi mais ou menos assim não é verdade ? Não lhe treinaram, não foram na classe dos juvenis para te apresentar aos meninos (as), o antigo diretor não lhe informou nada a respeito dos juvenis e o que é pior você não sabe nada sobre eles e nem como começar . Creio firmemente que num futuro bem próximo nossos diretores de departamentos serão treinados antes de assumirem qualquer cargo na igreja . Não basta só olhar o que os outros estão fazendo para você tentar fazer melhor . **É preciso treinamento para servir melhor a causa de Deus.** É preciso conhecer a fundo o objeto de nosso trabalho para poder elaborá-lo bem. O objeto de nosso trabalho são os juvenis e quem são os juvenis ? O pastor Léo Ranzolin, traduziu um material de Alam Beck e que para mim traduz muito bem os recursos humanos com que iremos trabalhar :

O QUE É UM MENINO ?

Entre a inocência da infância e a dignidade do adulto encontramos uma adorável criatura chamada **menino**. Os meninos são de diversos tamanhos, pesos e cores, mas todos tem a mesma filosofia: gozar cada segundo, de cada minuto, de cada hora, de cada dia e de protestar, com barulho (sua única arma), quando seu último minuto está esgotado e o adulto os envia para a cama , à noite .

Os meninos são encontrados em todos os lugares : em cima de, debaixo de, dentro de, subindo, balançando, correndo em volta ou pulando. As mães os amam, as meninas os odeiam, os irmãos mais velhos os toleram, os adultos os ignoram e o Céu os protegem . O menino é Verdade com barro no rosto, Beleza com um corte no dedo, Sabedoria com goma de mascar no cabelo e a Esperança do futuro com uma rã no bolso.

Quando estamos ocupados, o menino é um discordante, barulhento, intruso, amolante e sem consideração. Quando queremos que dê boa impressão seu cérebro vira gelatina, ou então se torna selvagem, uma criatura do jângal, sádica, decidida a destruir o mundo e a ele próprio junto .

O menino é um composto : tem o apetite de um cavalo, a digestão de um engolidor de espadas, a energia de uma bomba atômica de bolso, a curiosidade de um gato, os pulmões de um ditador, a imaginação de Paul Bunyan (autor do livro O Peregrino), a singeleza de uma violeta, a audácia de uma armadilha de aço, o entusiasmo de fogos de artifício, porém, quando faz alguma coisa , tem cinco dedos em cada mão .

Ele gosta de : sorvete, facas, serras, Natal , livros cômicos, do menino do outro lado da rua, floresta, água (no seu habitat), animais grandes, pai, trens, sábado de manhã e locomotiva . Ele não gosta muito de : Escolas, visitas, livros sem gravuras, lições de música, guardanapos, barbeiros, meninas, casacos, adultos ou hora de dormir.

Ninguém mais se levanta tão cedo ou chega tão tarde para jantar. Ninguém mais se diverte tanto com as árvores, cachorros, e brisas. Ninguém mais consegue entulhar num bolso: uma faca enferrujada, uma maçã comida pela metade, um metro de barbante, um saco vazio de papel, dois chicles, algumas moedas, uma funda, um pedaço de qualquer coisa, e um código misterioso, com compartimentos ultrassecratos .

O menino é uma criatura mágica . Podemos tirá-lo de nossa presença no trabalho, mas não podemos tirá-lo de nosso coração. Podemos tirá-lo de nosso estudo, mas não podemos tirá-lo de nossa mente. É melhor desistir . Ele é nosso captor, nosso carcereiro, nosso chefe e nosso mestre – um monte de barulho, perseguidor de gatos, sujo e sardento! Mas, à noite, quando chegamos em casa, trazendo somente os fragmentos de nossas esperanças e sonhos, ele pode juntar cada pedaço, tornando tudo como se fosse novo , proferindo apenas duas palavras mágicas :

ALÔ , PAPAÍ ! .

O QUE É UMA MENINA ?

As meninas são as coisas mais lindas que as pessoas podem receber. Nascem com um pouquinho de brilho angélico ao seu redor e embora estes às vezes se torne bem reduzido, sempre resta o suficiente para vos laçar o coração. Mesmo quando estão assentadas na lama, ou derramando lágrimas temperamentais, ou passeando na rua com as melhores roupas da mamãe.

Encontram-se meninas em cinco cores: preta, branca, vermelha, amarela e parda e ainda assim a mãe natureza sempre consegue escolher vossa cor predileta quando fazeis a encomenda. Não concordam com a lei da oferta e procura. Há milhões de menininhas, porém cada uma delas é tão preciosa como rubis.

Deus toma emprestado de muitas criaturas para fazer uma meninazinha. Usa o canto dos pássaros, o grunhido de um porco, a insubordinação de uma mula, as travessuras de um macaco, a agilidade de um gafanhoto, a astúcia da raposa, a brandura de um gatinho e culminando tudo isso, acrescenta ELE a mente misteriosa de uma mulher.

Sim, ela é um torturante incômodo para os nervos, justamente um barulhento feixe de maldade. Mas quando vossos sonhos se desvanecem e o mundo é uma confusão, quando vos parece afinal de contas que não passais de um tolo, pode ela fazer de vós um rei, ao trepar em vossos joelhos e cochichar: “É do senhor que eu gosto mais.”

Alam Beck
Direitos Autorais , 1949 , The New England Mutual
Life Ins . Co., Boston
Trad. de Léo Ranzolim

5. A secretaria e a secretária dos Juvenis

Qualquer setor de nossa igreja se quiser ter êxito precisa de um cadastro de seus componentes e com os juvenis a coisa não podia deixar de ser diferente. Quando um líder de departamento não sabe nem quantas pessoas comanda qual é a credibilidade que esse líder tem? Tem um cadastro sempre atualizado de membros é praticamente a única necessidade que um professor ou diretor de juvenis precisa ter em termos de secretaria.

Muitas pessoas que são fanáticas por papéis tem várias fichinhas, formulários diversos e na maioria das vezes se perde no meio de tanto papel. Um cadastro simples com nome, endereço completo, data de nascimento, nome dos pais e telefone é mais do que suficiente para resolver o problema de secretaria dos juvenis.

É fundamental esse cadastro só para saber quantos você lidera? logicamente que não. Esse cadastro é essencial para o planejamento das festas de comemoração dos aniversários dos juvenis, para você entregar a lembrança da Escola Sabatina sem fazer aquela pergunta tradicional de professor que não possui cadastro e que não se interessa pela data de aniversário dos seus liderados: “Quem fez aniversário nessa semana?”. O professor de juvenil tem nesse cadastro uma fonte fidedigna de dados, para ligar no dia de aniversário de seus juvenis, para enviar correspondência para os pais e ir fazendo acompanhamento de idades para promoção para o departamento dos adolescentes.

Mas se o professor de juvenis é muito ocupado, quem ele dever ter na sua equipe de trabalho? A resposta parece óbvia: uma secretária eficiente. Não basta ter uma secretária. Ela tem que ser eficiente. Precisa ter sempre em mãos o cadastro de membros dos juvenis e sempre atualizado. Daí a importância da secretária ser eficiente e estar sempre disposta a fazer algo mais do que lhe é solicitado.

Trabalhei por muitos anos nos juvenis e sempre escolhi uma secretária juvenil que fosse bem responsável e geralmente era entre as meninas que já estavam quase na idade de ir para os adolescentes. Algumas gostaram tanto da oportunidade de trabalhar nos juvenis como secretária que a idade chegou e de maneira nenhuma elas queriam ir para os adolescentes, resolveram ficar mais um ou dois anos nos juvenis e acabaram virando professoras também.

A secretária dever trazer os relatórios das mãos da Coordenadora, trazer os apetrechos para enfeitar a sala (quando os juvenis não o fizerem), envelope de oferta e desta forma estará aliviando e muito a pessoa do diretor dos juvenis.

Quando se tem uma secretária eficiente, datas de aniversário não serão esquecidos, a chamada dos alunos também não, datas especiais como 13º Sábado, dia das crianças e muitas outras nunca passarão despercebidas.

É importante que você como professor deixe que as secretárias tenham estas funções específicas e que acredite que elas podem fazer apesar de sua pouca idade. Por causa de sua pouca idade, nem tudo estará perfeito e não as critique se elas errarem no desempenho de suas atribuições, pois elas são apenas juvenis e estão ali para aprenderem contigo, portanto elogie todo o esforço delas e atue sempre supervisionando o seu trabalho para que você tenha sempre suas mais importantes informações com um padrão invejável de qualidade.

Se sua classe for muito grande dê oportunidade a mais um juvenil atuar e por incrível que possa parecer alguns meninos se saem muito bem na função de secretário, e às vezes a facilidade de lidar com os computadores que os meninos tem os habilitam a sérios candidatos ao cargo. Apenas dê uma chance e eles e verás que não se arrependers de ter acreditado nos juvenis.

Nosso trabalho como professor de juvenis se resume bem mais em deixar os juvenis mostrarem o seu valor através de oportunidades concedidas do que estarmos sempre à frente de tudo e fazendo tudo. Liderar é a habilidade que um ser humano adquiriu de conseguir fazer com que os outros façam.

6. Rotina da Escola Sabatina

Se você entrar numa classe de juvenis de qualquer lugar do mundo você verá que todas tem a mesma rotina e são item fundamentais da Escola Sabatina dos Juvenis: a lição, o tema, a carta missionária, lembrança para os aniversariantes, homenagem para os visitantes, as lembranças, o ano bíblico juvenil, as músicas, os concursos, a chamada, a oferta e a chamada do trabalho missionário.

Esta atividades não tem jeito de mudar e elas são essenciais. O único problema que vemos em muitas classes de juvenis é que **eles sempre fazem tudo da mesma maneira por anos a fio** e a liderança sempre fica reclamando porque os juvenis não ficam na sala o tempo todo e estão sempre pedindo para ir no banheiro

É fundamental que o professor de juvenil seja criativo e sempre que possível incremente coisas novas, mude a ordem tradicional de tudo, comece às vezes pelo fim e termine pelo começo, pois mesmo é algo que muito pouca gente gosta e com juvenis quanto mais diferente e mais incrementada for sua escola sabatina mais retorno ele te dará, seja estudando as sete vezes, seja trazendo oferta, seja chegando na hora ou participando como você nunca viu.

7. O que os juvenis gostam na Escola Sabatina

7.1) Juvenis são especializados em participação. Dê a eles a oportunidade de participar e você irá se surpreender.

7.2) Juvenis amam poder trabalhar em classes e organizar por eles mesmos a sua mini classe e distribuir tarefas para os demais.

7.3) Juvenis gostam de decorar a Classe. Dê alguns balões coloridos e cartolina na mão de deles e verá o que eles conseguem fazer.

7.4) Juvenis gostam de trazer brindes para os vencedores de concursos e trazer com orgulho as lembranças que eles mesmos fizeram.

7.5) Juvenis gostam de fazer chamada e brigam por recolher a oferta.

8. O que os juvenis não gostam na Escola Sabatina

8.1) Uma pessoa só fazendo tudo o tempo todo.

8.2) Um adulto que foi convidado para passar a lição e que nunca tenha tido experiência com lição de juvenil.

8.3) Outro juvenil lendo a carta missionária, a lição e o tema.

8.4) Um adulto que foi convidado para fazer qualquer coisa dentro do programa e começa seu discurso com as seguintes palavras: “Bem, crianças.” Juvenil nenhum gosta de ser chamado de criança.

8.5) Músicas de adulto o tempo todo – Uma ou outra vez tudo bem, mas o tempo todo quase nenhum juvenil gosta. Música para juvenil são corinhos.

8.6) De um professor que sempre breca todos os seus planos e iniciativas diferentes das dele.

8.7) De adultos que entram na sala e começam a falar interrompendo a apresentação de sua escola sabatina.

8.8) Do zelador da Igreja que quer fechar as salas por uma força justo na hora em que vai ter a pergunta que desempata as tarefas das equipes para aquele sábado.

9) Divisão da Classe em Mini Classes

Com membro de diretoria por muitos anos em Clubes de Desbravadores por muitos anos ficava me perguntando por que a maioria dos Clubes em todo o mundo funcionam, vão para frente, crescem, fundam-se novos Clubes, organizam-se Camporees, os Clubes vão, os meninos adoram, voltam animados esperando novos eventos e em muitos setores de nossa igreja as coisas não avançam.

O segredo do sucesso dos Clubes de Desbravadores está baseado em algumas pérolas preciosas que muito bem podem ser aproveitadas pelos professores de juvenis e por outros setores de nossa Igreja. São elas: **a) A liderança está continuamente sendo treinada.** Nos bons Clubes a diretoria sempre recebe instruções para poder trabalhar com seus liderados **b) Os desbravadores sempre desde a sua fundação, trabalham em pequenos grupos chamados unidades,** tendo um responsável por eles chamado de conselheiro e tendo um diretor associado para supervisionar o trabalho e o desempenho da unidade. Essa máxima do movimento desbravador com certeza foi inspirada no próprio exemplo de Jesus que possuía apenas doze discípulos e no fundo era um pequeno grupo. **c) Só permanece na diretoria de um Clube de Desbravadores quem coloca o coração, a alma, o tempo e o bolso naquilo que está fazendo. Sem comprometimento da liderança não existiriam Clubes de Desbravadores.** Note que frisei a palavra comprometimento e não um ligeiro envolvimento. **Comprometimento é mergulhar de cabeça. Envolvimento é boiar na superfície.** São coisas totalmente diferentes. **d) A disciplina é uma das molas mestras do movimento desbravador.** Isto quer dizer que nos bons Clubes, as reuniões tem hora para começar, hora para terminar, os acampamentos são marcados com antecedência, os pais podem confiar na liderança pois a disciplina é um dos marcos do movimento. **e) A organização, irmã gêmea da disciplina, é simplesmente essencial.** Não adianta ter disciplina sem organização, portanto os bons Clubes são conhecidos pelo seu grau de organização.

Mas como podemos utilizar todas estas dicas em sua Classe de Juvenis?

Quando assumi pela primeira vez uma Classe de Juvenis, implantei todo esse conhecimento que já tinha adquirido no Clube e comecei treinando alguns professores que não queriam sair da Classe dos Juvenis. Observando o comportamento de alguns na Classe, escolhi os líderes de equipe, os secretários de cada equipe e chamei-os para uma reunião de treinamento. Depois que já tinha uma equipe em minhas mãos, lançamos a idéia de mini classes atuando dentro de uma só Classe de Juvenis. A idéia deu certo e ficou para cada classe escolher o seu nome, sua cor preferida e caberia a eles definir o que cada um na equipe iria fazer em prol da Escola Sabatina de nossa igreja. Pegamos o calendário anual e definimos que classes iriam cuidar da rotina da Escola Sabatina até o fim do ano. A única atividade da rotina que praticamente nunca permiti que eles fizessem, com raras exceções, era o de transmitir as verdades essenciais da Palavra de Deus através do estudo da Lição. Geralmente quando juvenis passam lições para outros juvenis, à qualidade do aprendizado deixa a desejar, pois na maioria das vezes, devido ao seu pouco conhecimento eles deixam de abordar verdades que precisam ser ditas e inculcadas na mente de cada um. Mas as lições tem que ser muito interessantes, com variedades, com perguntas, com curiosidades, sempre captando a atenção deles de uma forma especial. É fundamental que antes do professor dos juvenis abrir a lição da Escola Sabatina, ele o faça antecedido de momentos de oração. Muitas das vezes o assunto não é tão fácil como parece ser e somente o Espírito Santo poderá fazer por você o que você nunca faria por si mesmo e nesse contexto a oração é como um bálsamo refrescante neste momento tão importante da Escola Sabatina.

Como cada equipe ficava responsável por todo o restante da programação, só cabendo a mim a lição, eles colocaram suas mentes para pensar e criar e no sábado seguinte o que se viu foi uma verdadeira aula de criatividade desenvolvida por eles mesmos : todos vieram com alguma peça de roupa com a cor da equipe, eles escolheram um

nome bíblico para sua equipe, trouxeram balões de gás na cor da equipe e enfeitaram a sala, trouxeram um vaso com flores na cor da equipe, o tradicional “Feliz Sábado para todos” estava escrito em letras garrafais no quadro negro com giz da cor da equipe, a toalha da mesa era padronizada também. No item decoração eles se superaram e a rotina foi feita pela primeira vez com algumas falhas mais do que normais e a lição ficou por minha conta. Como cada equipe tinha seu líder e seu secretário (a), tínhamos um momento só para chamada e anotação do trabalho missionário e era então a hora dos secretários trabalharem e mostrarem o seu valor.

A reação dos outros juvenis foi tão boa que fiquei surpreso. Eles simplesmente amaram tanta novidade, tanta cor, tanta decoração, tanta oportunidade de todos fazerem alguma coisa que o resultado pode ser visto no outro sábado e nos outros subsequentes : cada equipe se superando e tentando fazer uma pouco melhor do que ela já tinha visto nas outras. Muitas delas trouxeram novidades, variações musicais de grupos de nossa igreja que nunca tinha ido à classe de juvenis, computador com programas especiais, telão para ensinar novos corinhos, corinhos em linguagem tupi guarani, em japonês, em inglês, lembranças feitas por eles.

Juvenis gostam de participar e nessa euforia eles quase que sempre exageravam no que diz respeito à reverência e daí surgiu à necessidade de se pontuar alguns critérios surgindo então uma competição saudável entre eles. A casa sábado a equipe era avaliada tendo os seguintes critérios como essenciais para o desempenho das equipes: **a) Pontualidade da equipe responsável pelo programa b) Reverência c) Decoração (depois de tudo o que eu vi, não valorizar esse critério seria como jogar um balde de água fria na criatividade dos juvenis) d) O estudo diário (a equipe responsável tinha como meta básica todos estudarem sete vezes e perdiam pontos preciosos se seus componentes não tivessem atingido esse objetivo) e) A rotina da Escola deveria ser cumprida mesmo que fosse do jeito deles e no fim do ano dávamos brindes para todos pela participação e um brinde extra para a melhor equipe do ano.**

O que foi conseguido com a classe de juvenis ? Eles tinham uma diretoria comprometida e responsável (disciplinada), eles estavam trabalhando em pequenos grupos (equipes), eles tinha liberdade para até alterar a rotina da Escola Sabatina se eles achassem que isso era interessante e diferente, ninguém da diretoria queria largar o que estava sendo feito, mesmo porque era algo novo, estava dando certo e quem não gosta de participar de algo novo e que estava dando certo?. Os juvenis aprenderam reverência no dia a dia da classe, a disciplina foi sendo ensinada pois não deveria haver atrasos nas apresentações e muito menos desordem na rotina e a criatividade deles, que sempre aflorava quando os quesitos eram decoração e lembranças, em momento nenhum foi criticada. Eles chegaram ao cúmulo de disputar entre eles quem iria se apresentar num sábado substituindo outra equipe aonde todos os membros iriam se ausentar devido ao feriado. Resumindo, tudo o que sempre deu certo no Clube dos Desbravadores estava dando certo na classe de Juvenis.

Encerrando esse quesito, quase tudo o que foi feito e saiu o que saiu foi simplesmente porque resolvi deixar que eles fizessem, apenas corrigindo as falhas e supervisionando o trabalho deles e dos outros professores e nunca fazendo por eles o que eles podem e devem fazer por si mesmos.

10) A visitação aos alunos – uma oportunidade para os professores.

O professor dos juvenis pode ser o melhor amigo de cada juvenil e amigos se visitam e se conhecem. Quando o professor dos juvenis resolve visitar seus juvenis ele conversa com os pais, leva notícias do comportamento dele na Escola Sabatina, vêem o quarto dos meninos (as), olham fotografias, inspecionam até o boletim escolar. Participar da vida do juvenil, fazendo visita em sua casa, ajuda ao professor entender uma série de atitudes que os mesmos tomam quando estão longe de casa. Pais juntos ou separados, ausência ou frequência de culto no lar, qualidade de vida, padrão de moradia, atividades domésticas preferidas, vida escolar, tipo de escola, relacionamento com irmãos maiores ou menores são situações a serem observadas e nada melhor que o ambiente do lar para demonstrar com clareza. O diretor também efetua visitas e aproveita para levar novas idéias para os pais, checar se os juvenis tem estudado a Lição da Escola Sabatina e se faz na casa o culto é feito regularmente.

11) Trabalho Missionário com Juvenis e Adolescentes.

Fazer trabalho missionário com juvenis e adolescentes pode ser uma atividade muito interessante principalmente nas igrejas onde não existe Clube de Desbravadores. Os juvenis, entre os membros da igreja, são os mais empolgados em fazer trabalho missionário e se você souber canalizar essa energia, terá uma oportunidade imperdível para trabalhar para causa de Deus.

Aqui vão algumas dicas muito utilizadas em Clubes de Desbravadores e que podem ser muito úteis para sua Classe de Juvenis:

11.1) Conscientizar seus juvenis a se comportarem com a máxima decência no ambiente em que eles irão: num hospital, o máximo de silêncio ainda é pouco; num orfanato leve bastante alegria ; num asilo o mais importante é ouvir o que os mais antigos tem a nos dizer.

11.2) Evite com todas as suas forças de participar de quaisquer atividades missionárias e eclesiais de última hora. Lembre-se que Deus espera que façamos o nosso melhor .

11.3) Já que você não vai de última hora, lembre-se de planejar cuidadosamente o que irá fazer quando chegar no local.

11.4) Leve uma programação adequada ao ambiente a ser visitado.

Músicas cantadas ou tocadas são sempre agradáveis em qualquer lugar que se vá, lembrando sempre de cantar baixinho em quarto de hospital. Se você vai a um orfanato, leve brinquedos, leve jogos, histórias, marionetes, leve fitas de vídeo sobre animais e etc. Se você vai a um asilo leve revistas, músicas mais suaves, flores são sempre bem vindas e uma boa disposição para ouvir os velhinhos.

11.5) Antes de levar coisas para os mais necessitados é louvável que você procure a administração do local e sonde com eles as reais necessidades. Não adianta você recolhar comida para doar num suposto local de pessoas carentes, se eles já estão sendo adotados por alguma organização não governamental (ONG) . Levar meias e agasalhos num orfanato para depois descobrir que eles acabaram de ganhar o suficiente e estão precisando de outras coisas é por demais frustrante. Avalie necessidades, faça uma campanha de recolta com irmãos da igreja, parentes, vizinhos, comunidade e só então visite a entidade que você se propôs a ir.

11.6) A questão do tempo de visitação. Ambientes como estes são dirigidos com normas rígidas de disciplina no que diz respeito ao horário. Fazer uma programa o variada, com música, com história, com demonstra es, com jogos pode facilmente ser feita em uma hora ou no máximo uma hora e meia. O segredo para agradar   não demorar e não ficar o tempo todo falando e falando. Seja rápido, criativo, apresente uma variedade atrás da outra e o tempo passa com bom aproveitamento tanto para quem ouve como para quem se apresenta.

11.7) Termine a visita o entregando os brindes que você arrecadou. Isso deixa uma marca indelével no cora o dos beneficiados e vocês saem do local com um bom conceito.

11.2 GAIA – Grupo de Amigos dos Industriários Adventistas

O GAIA (Grupo de Amigos dos Industriários Adventistas)   um serviço criado na sala dos juvenis da Igreja do Portão em 1995 e consistia em receber a cada sábado na hora da Escola Sabatina itens de higiene pessoal e que uma vez por ano levávamos aos colégios internos adventistas, especialmente o Instituto Adventista Paranaense .

Começamos com entrega de 1485 itens em 1995 e a cada ano fomos implantando novos métodos de arrecadar itens para os alunos bolsistas de nossos colégios, chegando   cifra de 5.700 itens no ano de 1999, beneficiando 100 alunos bolsistas do IAP.

Como o projeto funciona hoje ? O Clube Cidade Sorriso comprou a idéia e hoje contatamos o colégio logo no início do mês de março para saber quantos industriários existem e ao invés de arrecadar m s a mês na Escola Sabatina , estamos agora com um cadastro de colaboradores que doa R\$ 20,00 (Vinte reais) por ano, dinheiro este doado em março, devidamente recebido pelo caixa da igreja local com emissão de recibo para todos os doadores e tão logo o dinheiro entra no caixa da Igreja   retirado mediante vale pela diretoria do Clube que se responsabiliza de ir comprar em distribuidoras os itens que levamos aos alunos: shampoo, condicionador, sabonetes, pasta de dente, escovas de dente, absorvente feminino e etc. Montamos um kit básico para cada aluno e como já sabemos o n  de alunos fica fácil saber o quanto de cada item será necessário para evitarmos o desperdício de dinheiro e de tempo. Marcamos a data de nossa ida e com base no efetivamente comprado temos uma idéia de quantos kits poderemos montar e fazemos a montagem dos kits no colégio.

Sempre temos conseguido o apoio de um irmão de nossa denomina o que gentilmente se engajou no projeto e com o seu caminhão tem dado uma colabora o relevante aos industriários.

Distribuímos tudo o que arrecadamos durante as primeiras horas do domingo, logo após o por do sol de Sábado. Deixamos tudo o que vai ser doado em caixas fechadas , cada aluno recebe uma sacola plástica e cada um dos nossos desbravadores vai fazer a entrega já sabe a quantidade exata do que ele deverá colocar na sacola plástica do aluno.

As rea es de nossos irmãos industriários   um misto de surpresa e descrença. A maioria deles não consegue entender como de repente, em mais um sábado comum de suas vidas, alguns juvenis , desbravadores e líderes chegam e entregam sem nenhum interesse adicional, sacolas repletas de itens de higiene pessoal que são extremamente necessários no dia a dia do aluno bolsista, itens que talvez muitos não poderiam adquirir em condi es normais.

O GAIA   um projeto que começou com o donativo de apenas cinco (5) sabonetes e em sua última edi o deixamos 5.700 itens para nossos irmãos bolsistas. Para não dizer que ficamos apenas em nosso estado, o GAIA j  viajou quinze (15) horas e em 1997 levamos aproximadamente 2.800 itens no IACS no Rio Grande do Sul.

Temos um sonho: que outros juvenis e Clubes de Desbravadores, sejam de nosso estado ou não, gostem da idéia e façam o mesmo em prol dos industriários de cada estado do Brasil.

12) Congresso Juvenil

Um evento fantástico e que deixará marcas eternas na lembranças de nossos juvenis com certeza é a realização de um congresso só para eles. Se você tiver um grupo de juvenis relativamente grande poderá realizar esse evento só com os seus juvenis, porém o ideal é procurar outras igrejas do mesmo distrito ou de seu rol de amigos e realizar.

É importante observar alguns passos básico para a realização do evento.

Vamos a eles:

12.1) Lance a idéia para os seus juvenis e os demais professores de juvenis de sua classe.

12.2) Com certeza eles irão aprovar e portanto o segundo passo nesse processo é marcar uma reunião com os pais.

12.3) Com certeza eles irão aprovar e portanto o terceiro passo é convencer a comissão da igreja da importância do evento e agendar uma data especial para a realização do congresso.

12.4) Divulgue o evento. Não basta fazer, é preciso divulgar. Avisar os pais. Avisar nos jovens, nos adolescentes, nos primários. Convidar pais, amigos, os músicos da igreja para orientar os juvenis na programação. Se possível divulgue na rádio e na escola adventista (poderás atrair muitos juvenis não adventistas).

12.5) Na programação de Escola Sabatina e Adultos, a única atividade que os demais departamentos deverão fazer será se responsabilizarem pela lição (a exceção de Rol A e B, que tem programação específica) . As demais atividades deverão ser feitas pelos juvenis, inclusive o sermão de sábado pela manhã.

12.6) É preciso treinar muito bem os juvenis para não acontecerem imprevistos desastrosos. Treine uma, duas, três ou quantas vezes forem necessárias cada detalhe da Escola Sabatina e do Culto, pois o restante da programação é totalmente direcionada para eles sem a presença de adultos ou elementos estranhos aos juvenis.

12.7) Congressos para Juvenis são atividades a princípio de um sábado completo, portanto a direção dos juvenis deverá providenciar almoço e um lanche de despedida no fim do evento. Pode-se cobrar valores irrisórios para cobrir despesas com almoço ou pode-se fazer um junta pannels com os pais dos juvenis, combinando com antecedência um cardápio adequado.

12.8) É fundamental que os pais se envolvam na atividade e serão muito bem vindos como colaboradores, avaliando os pontos, distribuindo os brindes, orientando a plataforma, música, recolhimento da oferta, júri de eventos, servindo o almoço e etc.

12.9) Compre todo o material descartável para servir o almoço. Num congresso feito para a alegria dos juvenis, ninguém aparecerá para lavar uma infinidade e pratos, colheres, garfos e copos. Terminando a refeição, joga-se tudo no lixo e sobrá mais tempo para os juvenis curtirem à tarde de eventos especialmente feitos para eles.

12.10) Faça reuniões de avaliação à medida que tudo for sendo realizado em nível de planejamento e quando tudo estiver correto e você sentir que tem o evento em suas mãos, prepare-se para deixar uma das melhores marcas na vida de seus juvenis.

12.11) As atividades abaixo relacionadas foram utilizadas em 4 congressos já realizados no Paraná e praticamente todos os congressistas gostaram. Experimente na sua Igreja e veja os resultados:

CONGRESSO JUVENIL DE CURITIBA

BRINCADEIRA 1 - ESCOLHENDO O NOME DAS EQUIPES .

TODOS FICAM DE PÉ COM A BÍBLIA NA MÃO E AO SINAL DADO DEVEM PROCURAR UM SÓ NOME PARA A SUA EQUIPE DENTRE OS MUITOS NOMES DE ANIMAIS ENCONTRADOS NO LIVRO DE JÓ .

VALE PONTOS A SUA VELOCIDADE EM ENCONTRAR O NOME DA SUA EQUIPE, A PASSAGEM BÍBLICA E PREENCHER CORRETAMENTE O QUADRO ABAIXO . TÃO LOGO VOCÊS CUMPIREM ESTAS TRÊS TAREFAS LEVEM O RESULTADO CORRENDO PARA OS JURADOS . AS TRÊS EQUIPES MAIS RÁPIDAS GANHAM BRINDES. TODAS AS EQUIPES DEVERÃO TER UM FORMULÁRIO CONFORME ABAIXO EM SUAS MESAS.

NOME DA EQUIPE :

PASSAGEM BÍBLICA QUE DEU ORIGEM AO NOME : JÓ:

NOMES	IGREJA	IDADE

BRINCADEIRA 2 - MONTANDO UM QUEBRA CABEÇA COM VERSOS BÍBLICOS .

AO SINAL DADO , O LÍDER DE CADA EQUIPE DEVERÁ BUSCAR UM SAQUINHO PLÁSTICO COM LETRAS DE VERSOS DA BÍBLIA . VOCÊS DEVERÃO MONTAR ESTA PRIMEIRA PARTE DO VERSO BÍBLICO E PROCURAR ALGUMA OUTRA EQUIPE QUE TENHA MONTADO A CONTINUAÇÃO DESTE VERSO. QUANDO ENCONTRAREM ESTA OUTRA EQUIPE PROCUREM OS JURADOS PARA PODEREM FAZER A CONFERÊNCIA. AS TRÊS MELHORES EQUIPES GANHAM BRINDES.

BRINCADEIRA 3 - QUAL É A MÚSICA ?

UM MÚSICO VAI TOCAR TANTAS NOTAS QUANTAS FOREM NECESSÁRIAS PARA QUE VOCÊS RECONHEÇAM A MÚSICA OU O CORINHO QUE ELE ESTÁ TOCANDO . A TAREFA DE VOCÊS É DESCOBRIR MAIS RÁPIDO QUE AS OUTROS EQUIPES QUAL É A MÚSICA QUE ELE ESTÁ TENTANDO TOCAR COM O MENOR Nº DE NOTAS POSSÍVEL . AO DESCOBRIR, UM MEMBRO DA EQUIPE LEVANTA A MÃO E CANTA UMA PARTE DA MÚSICA E O MÚSICO DIZ SE ELA ESTÁ CERTA OU ERRADA .

SERÃO TOCADAS MAIS OU MENOS 15 MÚSICAS E AS TRÊS MELHORES EQUIPES GANHAM BRINDES.

BRINCADEIRA 4 - BIG GINCANA

ESTA BRINCADEIRA CONTARÁ COM A PARTICIPAÇÃO DE 6 PROFESSORES QUE FICARÃO EM LUGARES ESTRATÉGICOS DO GINÁSIO COM UM Nº BEM GRANDE QUE REPRESENTARÁ A TAREFA QUE ELE FICARÁ RESPONSÁVEL

CADA JUVENIL RECEBERÁ UM Nº DE 1 A 6 SÓ PARA PODERMOS COMEÇAR A BRINCADEIRA E O PROFESSOR COM A TAREFA 1 FICA COM TODOS OS JUVENIS DE Nº 1 , O PROFESSOR COM A TAREFA 2 COM TODOS OS JUVENIS DE Nº 2 E ASSIM ATÉ AO 6 .

AO APITO COMEÇAM AS BATERIAS DE TESTES QUE FICARÃO ASSIM DISTRIBUÍDOS :

PROFESSOR 1 / JUVENIL 1 - 5 PERGUNTAS SOBRE A LIÇÃO DA ESCOLA SABATINA DA SEMANA - AS RESPOSTAS DEVERÃO SER ESCRITAS.

PROFESSOR 2 / JUVENIL 2 - CAÇA PALAVRAS SOBRE OS NOMES DOS DISCÍPULOS DE JESUS . ACHAR O MAIOR Nº POSSÍVEL .

PROFESSOR 3 / JUVENIL 3 - 5 PERGUNTAS SOBRE O TEMA DESTA SEMANA - RESPOSTAS ESCRITAS .

PROFESSOR 4 / JUVENIL 4 - O PROFESSOR FICARÁ COM ALGUMAS PALAVRAS EM MÃOS E OS JUVENIS QUE SOBEREM ALGUMA MÚSICA DE NOSSA IGREJA COM ESTAS PALAVRAS **LEVANTAM A MÃO** E CANTAM PARTE DA MÚSICA QUE CONTENHA AS PALAVRAS SOLICITADAS PELOS PROFESSORES .

PROFESSOR 5 / JUVENIL 5 - CONCURSO DE VELOCIDADE BÍBLICA

O PROFESSOR DIZ A PASSAGEM E OS JUVENIS TEM QUE ENCONTRAR A MESMA O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL . AO ACHAR , **DEVE LEVANTAR A MÃO** E ESPERAR QUE O PROFESSOR MANDE LER A PASSAGEM E FAZER A DEVIDA CONTABILIZAÇÃO DOS PONTOS .

PROFESSOR 6 / JUVENIL 6 - OS JUVENIS DEVERÃO ESCREVER O SALMO 23 DE COR EM PAPEL JÁ SEPARADO PARA ISTO .

ESTA PRIMEIRA FASE DURA 10 MINUTOS E AO APITO OS JUVENIS QUE ESTAVAM FAZENDO OS TESTES Nº 1 SE DIRIGEM PARA O LUGAR ONDE ESTÁ O PROFESSOR Nº 2 E ASSIM ATÉ O Nº 6 QUE DEVEM SE DIRIGIR AO Nº 1 .

A CADA BATERIA A **EQUIPE DE SECRETARIA** DEVE RECOLHER OS ENVELOPES COM OS RESULTADOS DOS CONGRESSISTAS E IR FAZENDO AS DEVIDAS CONTABILIZAÇÕES . **GANHA A EQUIPE** QUE FIZER MAIS PONTOS , VALENDO PONTOS PARA A EQUIPE O SOMATÓRIO DAS PROVAS INDIVIDUAIS FEITAS PELOS PARTICIPANTES E GANHA O **JUVENIL** QUE CONSEGUIR MAIOR Nº DE PONTOS . O BRINDE É POR CONTA DA DIREÇÃO DO EVENTO.

INTERVALO PARA OS JUVENIS E PROFESSORES TOMAREM UM DELICIOSO SORVETE.

BRINCADEIRA 5 - STOP

TODOS RECEBEM OS FORMULÁRIOS E À MEDIDA QUE OS PROFESSORES FOREM DIZENDO AS PALAVRAS TODOS DEVEM PREENCHER OS MESMOS . GANHA PONTOS PARA A EQUIPE OS JUVENIS QUE FOREM MAIS RÁPIDOS NO PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO E GANHA PONTOS INDIVIDUALMENTE TAMBÉM . O JUVENIL QUE ACHAR **LEVANTA A MÃO** E AO SINAL DO PROFESSOR DIZ PARA O GRUPO O RESULTADO DO SEU TRABALHO .

TOTAL DE LETRAS 10 - 10 BRINDES.

BRINCADEIRA 6 - CAMINHADAS COM PERGUNTAS BÍBLICAS (PARA TODOS AO MESMO TEMPO) .

TODOS OS CONGRESSISTAS FICAM EM FILEIRA E À MEDIDA QUE O PROFESSOR FIZER A PERGUNTA QUEM SOUBER DÁ UM PASSO A FRENTE E DIZ A RESPOSTA - SE FOR CORRETA FICA A FRENTE DOS DE MAIS , SE ERRAR DÁ UM PASSO ATRÁS . À MEDIDA QUE OS JUVENIS FOREM RESPONDENDO CORRETAMENTE VÃO GANHANDO BALAS E BOMBONS E GRANDE CAMPEÃO DA ATIVIDADE GANHA UMA CAIXA FECHA DE BOMBONS ESPECIALIDADES NESTLÉ. O JUVENIL MARCA PONTOS PARA A EQUIPE E INDIVIDUALMENTE .
TOTAL DE PERGUNTAS - 15 .

BRINCADEIRA 7 - ENCONTRANDO OS ANIVERSARIANTES (PARA TODOS AO MESMO TEMPO) .

OS PRIMEIROS QUATRO JUVENIS QUE ENCONTRAREM ALGUM OUTRO JUVENIL QUE FAÇA ANIVERSÁRIO NO MESMO DIA QUE ELE DEVEM APRESENTAR-SE AOS JURADOS . OS PRIMEIROS QUATRO GANHAM BRINDES.

BRINCADEIRA 8 - DECORANDO OS LIVROS DO NOVO TESTAMENTO.

TODOS TERÃO 15 MINUTOS PARA DECORAR OS LIVROS DO NOVO TESTAMENTO E À MEDIDA QUE FOREM FALANDO DE COR PARA OS JURADOS VÃO MARCANDO PONTOS PARA SI , PARA EQUIPE E GANHANDO BRINDES .

DESAFIO MÁXIMO : TODOS OS LIVROS DA BÍBLIA DE COR.

O JUVENIL QUE FALAR DE COR TODOS OS LIVROS DA BÍBLIA O MAIS RÁPIDO E CORRETO POSSÍVEL (PROVA CRONOMETRADA) TERÁ DIREITO DE PARTICIPAR DO SUPER LANCHE PARA OS 10 MELHORES JUVENIS DE SUAS RESPECTIVAS ESCOLAS SABATINAS . DEVIDO AO GRAU DE DIFICULDADE ESTA BRINCADEIRA SERÁ FEITA DURANTE TODA A TARDE DE SÁBADO E APENAS UM JUVENIL DE CADA VEZ FALARÁ OS LIVROS PARA UM PROFESSOR .

BRINCADEIRA 9 - FUNDAMENTOS DA NOVA JERUSALÉM . (TODOS AO MESMO TEMPO)

TODOS OS JUVENIS RECEBEM PAPEL E AO APITO PROCURAM EM SUAS BÍBLIAS OS FUNDAMENTOS DA NOVA JERUSALÉM. OS 5 MAIS RÁPIDOS GANHAM BRINDES .

BRINCADEIRA 10 - COMO O TEMA DO CONGRESSO É “SÓ O AMOR CONSTRÓI” , TODOS OS JUVENIS DEVERÃO TRAZER PÔR ESCRITO 4 VERSOS BÍBLICOS QUE TENHA A PALAVRA AMOR OU DERIVADA - AMADO , AMANDO , AMADA , AMOU , AMARÁ E ETC. . TODOS TERÃO 15 MINUTOS PARA ESTA BRINCADEIRA E OS 5 MAIS RÁPIDOS GANHAM BRINDES.

BRINCADEIRA 11 - AS EQUIPES IRÃO MONTAR SEU PRÓPRIO CAÇA PALAVRAS (5 PALAVRAS) COM O TEMA LIVRE - PODENDO SER DISCÍPULOS , PROFETAS, COMIDAS BÍBLICAS , CIDADES , ANIMAIS E ETC.

TERÃO 20 MINUTOS PARA A ELABORAÇÃO DOS MESMOS E AO APITO DEVERÃO TRAZER OS PAPÉIS PARA OS JURADOS VERIFICAREM O CAPRICHOS NA EXECUÇÃO DA TAREFA E LOGO APÓS UM JURADO APITA E OS REPRESENTANTES DAS EQUIPES VEM BUSCAR UM CAÇA PALAVRAS (DEPOIS DE DEVIDAMENTE MISTURADOS) . QUANDO TODOS TIVEREM RECEBIDOS , AO SOM DE MAIS UM APITO OS REPRESENTANTES CORREM PARA A SUA EQUIPE E

TENTAM DESCOBRIR AS PALAVRAS . GANHA BRINDES A EQUIPE QUE ACHAR MAIS RÁPIDO.

MATERIAIS / SUBSÍDIOS PARA AS BRINCADEIRAS

BRINCADEIRA 1 - BÍBLIAS , FORMULÁRIO PADRÃO DA BRINCADEIRA 1, CANETAS .

BRINCADEIRA 2 - SAQUINHOS PLÁSTICOS COM OS VERSOS BÍBLICOS

BRINCADEIRA 3 - UM MÚSICO , UM INSTRUMENTO E FORMULÁRIO DE PONTUAÇÃO DOS JURADOS

BRINCADEIRA 4 - BÍBLIAS , FORMULÁRIO PADRÃO E CANETAS

BRINCADEIRA 5 - FORMULÁRIO STOP E CANETAS

BRINCADEIRA 6 - FORMULÁRIO PADRÃO NA MÃO DOS JURADOS

BRINCADEIRA 7 - FORMULÁRIO PADRÃO NA MÃO DOS JURADOS

BRINCADEIRA 8 - FORMULÁRIO PADRÃO NA MÃO DOS JURADOS

BRINCADEIRA 9 - FORMULÁRIO PADRÃO NA MÃO DOS JUVENIS / CANETAS

BRINCADEIRA10 - FORMULÁRIO PADRÃO NA MÃO DOS JUVENIS / CANETAS

BRINCADEIRA 11- FORMULÁRIO PADRÃO NA MÃO DOS JUVENIS / CANETAS / BÍBLIA .

MATERIAL HUMANO : 15 COLABORADORES + SECRETÁRIAS (SOMA DOS PONTOS) .

MATERIAL EXTRA : MICRO FONE - APITO

FORMULÁRIO PADRÃO PARA BRINCADEIRA Nº 1

NOME DA EQUIPE :-----

PASSAGEM BÍBLICA QUE DEU ORIGEM AO NOME : JÓ:

NOMES	IGREJA	IDADE
1)		
2)		
3)		
4)		
5)		
6)		

FORMULÁRIO PADRÃO PARA BRINCADEIRA 2 MONTANDO UM QUEBRA CABEÇA BÍBLICO

NOMES	IGREJA	IDADE
1)		
2)		
3)		
4)		
5)		
6)		

**FORMULÁRIO PADRÃO PARA BRINCADEIRA Nº 3
BRINCADEIRA : QUAL É A MÚSICA ?**

MÚSICA TOCADA	JUVENIL QUE ACERTOU	EQUIPE QUE PERTENCE

FORMULÁRIO PADRÃO PARA BRINCADEIRAS Nº 4 :

NOME DO JUVENIL : -----

NOME DA EQUIPE : -----

RESPONDA NOS ESPAÇOS ABAIXO AS 5 PERGUNTAS SOBRE A LIÇÃO DA ESCOLA SABATINA :

- 1) -----
- 2) -----
- 3) -----
- 4) -----
- 5) -----

FORMULÁRIO PADRÃO PARA AS BRINCADEIRAS Nº 4

NOME DO JUVENIL : -----

NOME DA EQUIPE : -----

RESPONDA NOS ESPAÇOS ABAIXO AS 5 PERGUNTAS SOBRE O TEMA .

- 1) -----
- 2) -----
- 3) -----
- 4) -----
- 5) -----

FORMULÁRIO PADRÃO PARA BRINCADEIRAS Nº 4

NOME DO JUVENIL : -----

NOME DA EQUIPE : -----

ESCREVA NO ESPAÇO ABAIXO O SALMO 23 SEM CONSULTAR A BÍBLIA :

FORMULÁRIO PADRÃO PARA BRINCADEIRA Nº 5
S T O P

NOME DO JUVENIL : _____

EQUIPE QUE PERTENCE : _____

LETRA	LIVROS DA BÍBLIA	ANIMAIS	COMIDA	TOTAL
1)				
2)				
3)				
4)				
5)				
6)				
7)				
8)				
9)				
10)				

FORMULÁRIO PADRÃO PARA BRINCADEIRA Nº 6
BRINCADEIRA : CAMINHADAS COM PERGUNTAS BÍBLICAS

PERGUNTAS	JUVENIL QUE ACERTOU	EQUIPE QUE PERTENCE
01-		
02-		
03-		
04-		
05-		
06-		
07-		
08-		
09-		
10-		
11-		
12-		
13-		
14-		
15-		

**FORMULÁRIO PADRÃO BRINCADEIRA Nº 7
ENCONTRANDO OS ANIVERSARIANTES**

NOMES DOS JUVENIS	DATA DE ANIVERSÁRIO	EQUIPE QUE PERTENCE
01-		
02-		
03-		
04-		
05-		
06-		
07-		
08-		

**FORMULÁRIO PADRÃO BRINCADEIRA Nº 8
LIVROS DO NOVO TESTAMENTO DE COR**

NOMES DOS JUVENIS	TODOS OS LIVROS DE COR ?	EQUIPE QUE PERTENCE
01-		
02-		
03-		
04-		
05-		
06-		
07-		
08-		
09		
10		

**FORMULÁRIO PADRÃO BRINCADEIRA Nº 9
FUNDAMENTOS DA NOVA JERUSÁLEM**

NOMES DOS JUVENIS	NOME DOS FUNDAMENTOS	EQUIPE QUE PERTENCE
01-		
02-		
03-		
04-		
05-		
06-		
07-		
08-		
09-		

10-		
11-		
12-		

**FORMULÁRIO PADRÃO BRINCADEIRA Nº10
VERSOS BÍBLICOS COM A PALAVRA AMOR OU DERIVADAS**

NOME DO JUVENIL :
EQUIPE QUE PERTENCE :
1º VERSO:
Passagem bíblica :
2º VERSO :
Passagem bíblica:
3º VERSO :
Passagem bíblica:
4º VERSO :
Passagem bíblica :

13) As Atividades Sociais

Se existe atividade que é sucesso de público e de crítica no trato com os juvenis, com certeza são as atividades sociais e principalmente as festas. Na idade juvenil muitos dos filhos da igreja são pressionados por colegas de escola para irem em festas nas casas dos amigos e como a maioria dos pais adventistas por natureza são cuidadosos nesse particular e não permitem que o filho vá, muitos deles se questionam que mal pode haver numa festa na casa de amigos.

Pensando numa saída para essa quase “crise existencial” que passa na cabeça de nossos juvenis, resolvi ao longo do trabalho com juvenis, marcar reiteradas vezes atividades sociais e que sempre tivesse algo para comer e beber (coisas que juvenil nenhum dispensa). Me lembro com saudade dos sábados à noite que ia jogar futebol com os juvenis da Igreja Central do Rio de Janeiro e levávamos sempre um bolo, sorvete, salgadinhos, guardanapos, sucos, copos e pratos descartáveis e depois do jogo preparávamos festas surpresas para eles.

Todo juvenil gosta de festas, de bater papo com os amigos, de ver um bom filme, de comer uma pizza, de tomar um suco ou refrigerante, de brincar enquanto está na festa e se você como professor utilizar estas atividades sociais como um complemento de seu trabalho, você verá que irá conquistar um lugar especial no coração dos seus juvenis.

Almoços na igreja após o Culto, pizzadas e sorvetadas no sábado à noite sempre serão bem vindas e você como professor deverá pedir a colaboração dos pais e da igreja para promover atividades tão interessantes para os nossos juvenis. Muitos alegam que igreja não é lugar para tais atividades, porém muitas dessas pessoas que dizem isso, simplesmente não tiveram tais atividades quando eram juvenis e num misto de frustração, saem atirando em cima dos professores dos juvenis. Creio firmemente que a programação de uma igreja deve ser muito atrativa para os seus membros e o grau de motivação de um juvenil é um e o de um adulto é outro. Cabe aos líderes da igreja que trabalham com crianças desde a professora do Rol A até o

diretor dos desbravadores se especializarem constantemente para fazer da Igreja um local interessante e cativante para os seus liderados.

Gostaria de deixar neste material dois exemplos de atividades sociais feitas por dois diretores diferentes em localidades diferentes . A primeira delas foi um almoço realizado pela diretora dos juvenis da igreja de Botafogo, no Rio de Janeiro e o tema da atividade foi : “Um almoço nos tempos de Jesus” . Neste Sábado a diretora e nós os professores com a ajuda dos pais, trouxemos, para a alegria eterna dos juvenis daquela igreja, uma série de iguarias e comidas típicas do tempo de Jesus. Nesse almoço tinha pães diversos, gergelim, frutas cítricas, frutas frescas, nozes, castanhas, azeitonas, iogurte, pão sírio, saladas, sucos naturais e até para a sobremesa fomos atrás de doces muito consumidos pelos povos daquela região. Não precisa nem pensar na repercussão que o evento teve e muitos membros da igreja ficaram com uma inveja “santa” desta atividade para os juvenis.

A segunda atividade, esta já realizado por mim como diretor dos juvenis da Igreja do Portão, em Curitiba, foi uma festa cultural e tinha como tema: “Um Sábado na Suíça”. Reunimos os pais antes do planejamento do evento, pois como iria implicar em custos financeiros, não queria entrar numa canoa furada. Com o devido apoio financeiro dos pais e também o apoio logístico do Consulado da Suíça que nos emprestou a bandeira do seu país e nos deu impressos, fotografias e um vídeo sobre as belezas do seu país, podemos realizar uma festa que até hoje, passados já quatro anos, os agora adolescentes da Igreja do Portão se lembram com prazer.

Aluguei o salão de festas do prédio onde moro, marcamos para que cada juvenil chegasse na hora do por do sol para fazermos o culto juntos antes de começarmos a nos divertir. Algumas regras foram seguidas a risca e a primeira delas era: só entraria na festa da Suíça que trouxesse o passaporte que era uma bandeira da Suíça que eles deveriam fazer e trazela em miniatura, utilizando papel, pano ou o que eles quisessem. Na porta do salão de festa um dos professores só deixava entrar os que tinham trazido o passaporte e o único que esqueceu foi correndo fazer uma bandeira para não perder o evento. Depois do culto, os juvenis receberam de nós a segunda regra da festa: eles não podiam tocar em nada da comida até a hora do festival de sanduíches. Tudo o que havia sido preparado para eles: pão de queijo, chocolate quente, pipoca, biscoitos típicos e outras guloseimas eram deixados na mesa deles por nós professores e diretores, sendo que o único trabalho que eles tinha era pedir e incuti na cabeça dos nossos professores que estávamos ali para servir os juvenis e que esta festa seria algo inesquecível na vida deles. Enquanto eles estavam se deliciando com esse pequeno lanche , o filme em vídeo estava sendo mostrado. Tão logo o filme acabou, os liberei para utilizar o salão de jogos do prédio enquanto minha equipe montava a mesa para o festival de sanduíches. Minha esposa caprichou e fez tantos pães croissants quantos foram necessários e forramos a mesa com inúmeros tipos de recheios, pastinhas, queijos diferentes, palmito, azeitona e complementos diversos para os sanduíches. Nesse intervalo, trancamos a porta do salão de festa exatamente para guardar a surpresa e na hora certa chamamos todos de volta ao salão de festa para conhecerem a terceira regra da festa que nada mais era de que um concurso para cada um montar o sanduíche dos seus sonhos. Eles simplesmente adoraram a idéia e com que alegria sentavam-se em mesas para quatro pessoas para curtirem algo que nunca ninguém tinha feito para eles. Terminaram de comer e mais jogos no salão de jogos para ajudar a fazer a digestão. Quando já eram 21:30 horas e os pais estavam chegando para buscá-los chamamos todos para o encerramento e tomarem conhecimento da quarta regra , que nada mais era que degustar um estonteante bolo de coco recheado com pêssego e creme de leite. Dá para você visualizar a cena: quarenta e sete juvenis simplesmente não acreditando que na igreja tinha tudo isso de bom para eles.

Quem já passou pela oportunidade de fazer algo desse nível em prol dos juvenis, consegue deixar para você um incentivo: faça algo parecido e marque para sempre a vida de seus juvenis.

14) A Semana de Oração dos Juvenis

Como membro de igreja desde pequeno, uma vez me questioneei: se existe semana de oração para os jovens e adultos de nossa igreja, porque não fazer uma semana de oração envolvendo todas as crianças de nossa igreja ?

Contatamos as lideranças dos seguintes departamentos: Rol A, Rol B, Jardim da Infância, Primários, Juvenis, a Escola Adventista e o Clube de Desbravadores Cidade Sorriso e sentamos juntos para levar avante a idéia. Resultado: aprovação imediata e euforia para todo o lado. Meu próximo passo foi defender a idéia junto à comissão da igreja que aprovou por unanimidade.

Neste estilo de programação cada departamento se encarrega de montar a plataforma, conseguir variação musical para o seu dia, trazer lembrança para um sorteio que é feito antes de começar o programa, apresentar os componentes da plataforma, trazer um (a) professora para fazer o momento da história, anunciam toda a rotina da semana, incluindo os momentos de louvor e os momentos de oração. Se o departamento quiser assumir a mensagem pregada, cabe a ele correr atrás de um pregador criança ou juvenil e em hipótese alguma adultos pregam nesta semana. Os desbravadores geralmente são convidados para pregar toda a semana, recebem os sermões previamente feitos para essa ocasião com a devida antecedência e muitos adultos ficam surpresos com a capacidade e o desprendimento dos nossos desbravadores.

No ano de 1999, fizemos a segunda edição da Semana de Oração Infante Juvenil da Igreja do Portão com o tema: Amigos de Jesus enfocando mensagens interessantes sobre Davi, Timóteo, Ester, Moisés, José e Paulo. A cada noite começávamos quinze minutos antes com música previamente escolhida entre as selecionadas na coletânea e pontualmente (e isso é muito importante) às 20:00 horas , a plataforma entrava e fazia a programação. A cada noite, entregávamos números para as crianças (e nunca para adultos) que lhes dava direito a participar do sorteio dos brindes e um professor ficava anotando o nome de todas as crianças pontuais, pois na sexta à noite, no encerramento entregamos três Bíblias diferenciadas (uma para bebês, outra para juvenis e primários e outra para adolescentes) sorteadas somente entre os dezessete pontuais de toda a semana. A euforia de poder participar de uma semana só para crianças e ainda por cima ter a chance de ganhar uma Bíblia especial e diferente fez à alegria das crianças de nossa igreja e conseguimos também conquistar os pais para o nosso lado.

Estamos substituindo a tradicional Voz do Juvenil em nossa Igreja por essa Semana de Oração Infante Juvenil, com a vantagem de envolver todos os departamentos e para fecharmos com chave de ouro, fizemos um almoço de integração entre os líderes dos departamentos envolvidos com suas respectivas famílias .

14.1) Modelos de Sermões

14.1.1) Amigos de Jesus : DAVI

“Boa noite, e obrigada por estarem aqui. Quero convidá-los a conhecer mais um amigo de Jesus.

Sem dúvida Eliabe se achava maior, melhor e mais forte do que seu irmão caçula, Davi; e seu pai Jessé talvez pensasse assim também. Certamente até Samuel pensou desta maneira, porque vindo Eliabe, disse consigo mesmo: “Certamente está perante o Senhor o Seu ungido.” O Senhor porém não olhava para o exterior, olhava para o coração, e o Senhor escolheu Davi — o caçula de 8 irmãos. Davi era o mais novo, o mais baixo, mais magro, tinha os cabelos da cor do fogo, e talvez, ainda, fosse todo branquelo coberto de sardas. Mas Deus não estava preocupado com a aparência física de Davi, e Ele deixa isso claro em 1º Samuel 16: 7 última parte.

É, as escolhas de Deus muitas vezes, são grandes surpresas para os adultos. Cuidar das ovelhas ensinou Davi a ser humilde, e também muito corajoso. Ele enfrentou lobos, ursos e leões para proteger suas indefesas ovelhas. Deus com isso o preparou para enfrentar difíceis desafios que viriam no futuro.

O primeiro e literalmente maior deles, foi o gigante Golias. Enquanto um exército inteiro tremia de medo diante daquele gigante, um garotinho com apenas uma funda e cinco pedrinhas, mas com uma confiança sem limites no amigo Jesus, derrubou aquele que se tornara o terror de todo o exército do rei Saul. Não foram as pedras, nem tão pouco sua pequena funda que venceram Golias, mas sua fé simples e inabalável em Deus. Confiança plena que o fez dizer: “Tu vens a mim com espada, com lança e com escudo, mas eu venho a ti em nome do Senhor dos exércitos.”

Já lhe aconteceu alguma vez ter de enfrentar gigantes sem pernas? Qualquer coisa além de suas forças ou habilidades, que o faça pedir a ajuda de Deus para vencer, é um gigante. Pode ser um mau hábito; um trabalho árduo; um problema de matemática difícil de resolver.

Você tem algum gigante para enfrentar? Pois enfrente-o com a ajuda de Deus.

Por causa da sua coragem Davi se tornou famoso, e com isso fez muitos inimigos, e o maior deles foi o rei Saul. Ele sentia inveja de Davi, e tentou matá-lo muitas vezes. Não fosse seu filho Jônatas interferir algumas vezes, e ele teria conseguido matar Davi. Jônatas arriscou sua vida para salvar seu amigo.

A verdadeira amizade é algo sublime, não importa o país de origem, ou a cor da pele, e a amizade de Davi e Jônatas é o mais bonito exemplo de amigos, que encontramos na Bíblia.

“Existiu certa vez um homem muito rico que vivia num lindo palácio, na Inglaterra. Um jardineiro escocês trabalhava para ele. Cada um destes homens tinha um filho; e os meninos se tornaram bons amigos. Certo dia os dois garotos estavam nadando num pequeno lago, no jardim do homem rico, quando seu filho se viu em dificuldades e teria se afogado, não fora o rápido e eficiente socorro do filho do jardineiro. Em agradecimento por salvar a vida do filho, o homem rico pagou os estudos do filho do jardineiro até que concluiu o curso de Medicina na Universidade de Londres. Tornou-se um talentoso médico e mais tarde contribuiu para a descoberta da penicilina. Você deve saber o seu nome: Alexander Fleming. O filho do homem rico também estudou. Fez o curso de advocacia, entrou no exército, na política e se tornou o primeiro-ministro da Inglaterra. Você provavelmente saiba o seu nome também: Winston Churchill. Durante a guerra Winston contraiu pneumonia. Era uma enfermidade muito

perigosa, e uma situação séria para a Inglaterra, que tanto precisava de sua firme liderança. Assim, chamaram o maior especialista da Inglaterra para tratar de Churchill. Sim, você adivinhou! Chamaram Alexander Fleming, o qual, pela segunda vez salvou a vida de seu amigo de infância.

Esta é a segunda vez , disse Churchil, ao agradecer ao amigo, uma vez quando eu era menino, e agora, um homem.

Os amigos são a maior benção que Deus nos deu. Mas o maior de todos os amigos , sem dúvidas, é Jesus. Ele deu a Sua vida por nós e nos ama mais do que todos, e deseja cada dia que você aceite Sua amizade, pois te ama muito.

Eu quero ser amigo de Jesus prá sempre, e você?
Deus nos abençoe, amém.”

14.1.2) Amigos de Jesus : ESTER

“Boa noite! Estou muito feliz por ver todos vocês aqui esta noite. Jesus também está feliz, por ver Seus amigos na Sua casa.

Hadassa era uma menina órfã.

Sentava-se solitária nos degraus de sua casa vazia.

Por causa das lágrimas que havia em seus olhos, ela não podia ver o céu azul, nem a grama verdinha, nem as flores coloridas.

Mardoqueu, primo de Hadassa, veio a sua casa.

Venha, Hadassa ,disse ele, venha morar em minha casa. Hadassa juntou suas roupas e as amarrou em trouxas. Estava contente de ir com o primo Mardoqueu morar com sua família na cidade de Susã.

Mardoqueu e Hadassa caminharam ao longo da estrada poeirenta. Agora Hadassa pôde ver o céu azul, a grama verdinha, e as flores coloridas, porque não mais havia lágrimas em seus olhos.

Mardoqueu trabalhava para o rei da Pérsia. Cada dia ele se assentava na porta do palácio real e respondia às perguntas do povo que vinha lhe pedir auxílio.

Hadassa algumas vezes levava almoço para Mardoqueu.

Hadassa cresceu até se tornar uma bonita moça. Ela era tão alegre, gostava tanto de ajudar que Mardoqueu disse que ela era como um raio de luz.

Seu nome não será mais Hadassa, mas Ester, que significa uma estrela.

Ester gostou de seu novo nome e sempre procuraria brilhar como uma estrela.

Então aconteceu que o rei da Pérsia estava planejando escolher uma rainha. Mandou reunir todas as mais belas moças da terra, para escolher dentre elas a nova rainha.

Ester foi uma das moças chamadas ao palácio. Mardoqueu observava quando elas atravessaram a porta do palácio; ele achou que Ester era a mais bonita de todas.

Moça após moça se apresentava ao rei. Todas elas eram bonitas, mas quando viu Ester, a estrela brilhante, disse: Ester será a rainha. Com suas próprias mãos o rei colocou uma coroa na cabeça de Ester.

A rainha Ester era a moça mais linda do mundo, porém, sua beleza não se limitava apenas a aparência exterior. Ester era uma grande amiga de Jesus, e esta era na realidade a razão pela qual alcançava o “favor de todos quantos a viam.”

Vou contar para vocês uma velha lenda. Parece que ninguém sabe de onde surgiu, mas ilustra bem a meditação de hoje:

Era uma vez três (3) moças que estavam sempre discutindo para saber qual delas tinha as mãos mais bonitas. A primeira mergulhou as mãos nas águas cristalinas de um regato e disse:

Vejam que lindas e alvas são as minhas mãos! São as mais belas!

A segunda jovem colheu morangos até que suas mãos ficassem rosadas, como se um artista as tivesse pintado.

Vejam quão rosadas são as minhas mãos! exclamou a moça . Minhas mãos são as mais belas!

A terceira garota caminhou entre flores e colheu e colheu tantas rosas que suas mãos ficaram cheirando a perfume.

Sintam o perfume das minha mãos! exclamou. Minhas mãos são as mais belas.

Entretanto havia uma quarta moça que jamais se envolveu nas discussões, porque não via beleza alguma em suas mãos. Um dia, uma velhinha muito enrugada se aproximou delas. Parecia uma mendiga. Pediu às meninas algo que comer. As três estavam sempre discutindo para saber qual teria as mãos mais belas, puseram-nas para trás e disseram que não tinham nada para dar. A quarta moça, porém, ofereceu-lhe uma cadeira, correu para dentro e trouxe-lhe um pouco de pão e leite. Foi então que algo maravilhoso aconteceu a pobre velhinha sorriu e se transformou num anjo! Voltando-se para as outras jovens o anjo disse:

“Não são as mãos mergulhadas no regato, nem as pintadas de rosa, nem as mãos perfumadas pelas rosas, que são as mais belas, mas as mãos bondosas que auxiliam os pobres”.

Pode ser que esta história não passe de uma velha lenda, mas o que o anjo disse é verdade. E este era o segredo da beleza de Ester. Seu coração estava cheio de doçura, bondade, generosidade, coragem e amor.

Você gostaria de ser bonito de verdade? Experimente encher seu coração de doçura, bondade, generosidade e amor para com Deus e seus semelhantes, e veja o que acontece! Deus nos abençoe.

Amém!”

14.1.3) Amigos de Jesus: JOSÉ

Feliz Sábado para vocês. Estou feliz por começar este dia maravilhoso, aqui na casa de Deus. Que Ele nos cubra de bênçãos durante o Seu Santo dia.

Hoje vamos meditar um pouco, em uma das mais lindas histórias da Bíblia. História de um garoto ainda, que deu prova de sua lealdade e amor que sentia por seu amigo Jesus.

Vamos ler sua história em Gênesis 39:1,2,7,8.

Vamos voltar um pouco na história de José , para saber quais os acontecimentos que o levaram a se tornar um escravo no Egito.

José fora vítima de duas pequenas tentações que cresceram e tomaram conta dos corações de seu Pai e de seus irmãos.

O pai, Jacó, demonstrava no dia a dia um favoritismo em relação ao seu filho José. Isso fez com que no coração de seus irmãos germinasse e começasse a crescer a sementinha da inveja.

O pai, mostrando amor por José permitia que Satanás enfraquecesse os outros filhos que começaram a sentir muita raiva e ódio de José. E esta sementinha cresceu tanto, que chegou ao ponto dos irmãos bolarem um plano para se livrarem do irmão.

E quando a oportunidade apareceu , eles a aproveitaram e lançando mão de seu irmão lhe pouparam a vida, mas venderam-no como escravo para uma caravana de ismaelitas que o levaram ao Egito , onde foi vendido para Potifar, um oficial de Faraó.

Quando permitimos que o inimigo semeia suas sementes do mal em nossos corações, com o tempo acabamos como o carvalho plantado em Takoma Park, (nos Estados Unidos). Era algo de rara beleza. Ele deu sombra refrescante aos transeuntes e proveu alimento e área de lazer aos sagüis e esquilos da vizinhança. Eis que um dia veio um terrível temporal. O relâmpago reluziu, o trovão ribombou, a chuva caiu, os ventos sopraram e quando o Pastor Wilcox, editor da Review and Herald, dirigia-se para o trabalho na manhã seguinte, encontrou o grande carvalho caído ao chão! Ele não podia acreditar. Impossível, pensou ele, que aquela árvore tão grande e forte tivesse sido vencida por uma tempestade como aquela!. Ele permaneceu olhando em suspense e assombro. Outros juntaram-se a ele. Foi quando alguém junto ao tronco despedaçado disse : “Ah! Não admirem! Venham e vejam !” Eles foram ver e descobriram que o cerne da árvore estava corroído por carunchos! Seu coração estava

carcomido! Se aquela grande árvore tivesse podido manter os carunchinhos fora de seu coração, teria suportado à tempestade, e nunca teria caído.

Quando chegou ao Egito, vendo-se apenas um escravo, “só e sem amigos, por algum tempo, José entregou-se a uma dor e pesar incontidos. Mas , na providência de Deus mesmo esta experiência, seria uma benção para ele. Fora ensinado desde muito pequeno a amar e confiar no Deus de seu pai. José acreditou que o Deus de seu pai, seria também o seu Deus e tomou a decisão de servir ao Senhor com todo o seu coração seria corajoso e leal.

Mas e agora? A bela esposa de seu senhor estava a se insinuar para ele, chegando até mesmo a convidá-lo para que se deitasse com ela. Ela era realmente bonita, e talvez seu senhor jamais viesse a saber, mas espere um pouco...José sabia exatamente o que fazer. Orou a Deus e respondeu à sua senhora. Leiamos na Bíblia em Gênesis 39:8 e 9 . Que coragem! Que força! Que poder ! ... “Como, pois cometeria eu tamanha maldade e pecaria contra meu Deus” . Só que a esposa de Potifar estava decidida a fazer José ceder aos seus encantos. Vejamos Gênesis 39: 10 a 12 .

Você se sente envergonhado e sem coragem para fugir quando a tentação sobrevêm? Fica com medo que os teus amigos vão rir de você dizendo que você é um maricas e covarde?

Quando se sentir fraco e quase sem forças, não hesite , fuja... fuja , pois maior coragem há em fugir da tentação do que ser vencido por ela .

José venceu as pequenas tentações, dia após dia. Conservou os pensamentos puros e o coração limpo. E quando veio a grande tentação, ele não caiu ! Que inspiração para nós !

Nunca subestime as pequenas coisas. É através das pequeninas coisas que a alma se assemelha a Cristo ou se torna maligna .

Pela graça de Deus, vença as pequenas tentações dia após dia, e no dia das grandes tentações você será um vencedor. Amém”

14.1.4) Amigos de Jesus : MOISÉS

O tema central da IIª Semana de Oração Infanto Juvenil de nossa Igreja é Amigos de Jesus . Ao longo dessa semana , cada departamento que lida com crianças de nossa Igreja , irá falar um pouco sobre os Amigos de Jesus. Nosso Clube foi escolhido para abrir esta semana de oração e o amigo que iremos falar nesta noite tem muito a ver conosco , afinal de contas Moisés foi sem sombra de dúvida o maior líder de desbravadores da história da Bíblia.

Os amigos de Jesus em algum momento de suas vidas tiveram em encontro com Jesus, seja caindo de um cavalo, seja desmaiado no estômago de uma baleia, seja pastoreando ovelhas, não importa muito a forma , o certo é que Jesus escolheu uma forma bem diferente para impressionar este líder de desbravadores . Leiamos a Palavra de Deus em Êxodo 3:1-5.

O objetivo desse encontro foi preparar Moisés para uma grande e difícil missão : libertar o povo de Deus do jugo da escravidão – leiamos o relato em Êxodo 3:10. Moisés se sentiu pequeno para a missão conforme lemos em Êxodo 3:11 e arranjou uma boa desculpa para se livrar dela – acompanhemos o relato bíblico em Êxodo 4:10 .

Deus tranqüilizou o seu servo com as palavras de Êxodo 4:11 e 12 e ainda providenciou para ele a ajuda de um diretor associado – seu irmão Arão.

“O homem adquirirá força e eficiência ao aceitar as responsabilidades que Deus põe sobre ele e procurar de toda a sua alma qualificar-se para arrostar devidamente com ela” Patriarcas e Profetas pg 225.

Depois das provações das dez pragas, finalmente Moisés parte com seiscentos mil homens (aproximadamente 2.500.000 de israelitas – pois mulheres e crianças não eram contados) rumo a Terra Prometida . Mas tão logo começou a peregrinação, a paciência (essa maravilhosa virtude) foi testada. Antes mesmo de atravessar o mar Vermelho, o clube já reclamava – leiamos Êxodo 14:11, porém nosso maravilhoso Deus estava com o seu servo escolhido e providenciou a libertação. Na cidade de Mara , mais reclamações e o povo

encontrou águas amargas para beber e mais uma vez Deus usou Moisés para saciar a sede dos desbravadores. Interessante foi a forma como Deus transformou essas águas : Ele mostrou uma árvore a Moisés e ele jogou a árvore na água e as águas ficaram doces, conforme está escrito em Êxodo 15:23-25.

Em Êxodo 16:2, mais reclamações, sendo que desta vez foi à comida e mais uma vez Jesus não desamparou seu servo e nem os seus liderados e enviou o maná para todos.

Mais alguns quilômetros de caminhada e mais problemas com água e Moisés feriu a rocha em Horebe e Jesus deu água ao povo.

Passo a passo, quilômetro a quilômetro , as virtudes mais notórias na vida de Moisés, a paciência e a mansidão, estavam sendo colocadas em prova.

Até o presente momento, o Clube de Desbravadores “Fugitivos do Egito” era apenas dirigido por Moisés. Mais uma vez , Jesus interfere na liderança do Clube com objetivo de ajudar a Moisés e permite que Jetro, um ancião , uma pessoa mais experiente , com mais vivência orientasse aquele jovem líder. Introduziu as unidades , os diretores associados , os conselheiros, os capitães e os secretários de unidades. Leiamos como foi essa mudança radical em Êxodo 18:25-26. Aqui nós podemos tirar uma lição para nossa vida como crianças, juvenis e adolescentes: ouvir os mais velhos não é sinônimo de submissão irrestrita. Ouvir os mais velhos é sinal de sabedoria, é sinal de bom senso, é ter a certeza que ao ouvi-los iremos andar no caminho certo. Nossos pais , tios , avós foram escolhidos por Deus para guiar nossas vidas e não dar ouvidos a eles certamente será a pior escolha de nossas vidas. É bom lembrar a todos os filhos dessa igreja que o único mandamento do dez que contém uma promessa é exatamente o de honrar pai e mãe. Aproveito agora para agradecer aos meus pais, dizendo a eles que se hoje estou aqui pregando para esta igreja é porque estive apoiado nesses ombros de gigantes que vocês tem.

Moisés foi um diretor de Clube privilegiado : dirigiu o maior Clube da história da humanidade, recebeu os Dez Mandamentos da mão do próprio Deus, em toda a história bíblica , nunca ninguém andou e acampou tanto quanto ele e essa intimidade e amor para com os seus liderados era tão grande, que quando os espias chegaram com o relato e a maioria do Clube começou a reclamar de novo, Deus queria exterminar aquele povo. Mas foi o amor de Moisés e sua capacidade de argumentar que levaram Deus a desistir daquela idéia.

Porém , amigos de Jesus , não são seres incontaminados a ponto de nunca errar . Moisés bateu na rocha em Meribá , quando a ordem clara de Deus era falar à rocha . Moisés desobedeceu a uma clara ordem de Deus e essa desobediência lhe custou à entrada na Terra prometida.

Chegou a hora em que Moisés já havia cumprido sua missão e Deus anunciou a sua morte conforme lemos em Deuteronômio 32:48-51. Moisés agora passa o comando e a liderança do povo ao jovem Josué. Deus o leva para ver de cima de uma monte a Terra Prometida e morre, porém Deus não conseguiu ficar longe de Moisés, o liberta da morte e Moisés hoje está no Céu, representando todos aqueles fiéis amigos de Jesus que terão que passar pela morte , porém um dia estarão na Nova Jerusalém.

Hoje eu entendo com clareza porque desbravador reclama de tudo. Ora isso não é de hoje. Para um desbravador a comida nunca está boa , o suco nunca é do nosso agrado , o horário de dormir sempre é cedo demais e o de levantar também , também pudera essa herança já vem lá do tempo do povo de Israel !

Mansidão, paciência, liderança cristã, amor pelos liderados, sabedoria em ouvir os mais antigos, delegar missões aos associados e conselheiros e saber a hora de passar o comando são lições maravilhosas que ficarão na minha mente para sempre e espero que na de vocês também.

Que o nosso grande Deus nos abençoe nessa IIª Semana de Oração das crianças e juvenis de nossa igreja.”

14.1.5) Amigos de Jesus: SAMUEL

“Era uma vez um menino chamado Samuel. Ele foi levado pela mamãe Ana para morar na Igreja, com o Pastor Eli. Samuel iria estudar e também ajudar o Pastor Eli. O Pastor levou Samuel para conhecer a Igreja, que agora seria sua nova casa.

Samuel gostava de olhar tudo o que o Pastor fazia, e desejava que um dia Deus o escolhesse para ser um Pastor também.

A mamãe Ana ensinou Samuel a ser um menino obediente e pronto a ajudar aos outros; ele aprendeu, que obedecer ao papai e a mamãe fariam dele um grande amigo de Papai do Céu. Na Igreja, Samuel ajudava muito ao Pastor: abrindo as cortinas, varrendo o chão, tirando o pó dos móveis e trazendo a água para as bacias. Ele gostava tanto de ajudar, que cantava enquanto trabalhava.

Samuel sabia que a mamãe e o Pastor gostavam dele, e queriam o seu melhor, por isso ficava feliz quando obedecia e ajudava.

Meu amiguinho Ralf é diferente de Samuel. Ele tem só 3 anos, e acha que já sabe de tudo. Um dia estava assentado à mesa em sua cadeirinha, e ali bem ao seu alcance estava um bule de chá. Então ele resolveu que era aquele bule que queria para brincar. Quando levou a mão para pegá-lo, a mamãe que estava ao seu lado, disse:

- Não, não toque no bule!

Que tristeza, pensou ele, mamãe sempre estraga minhas brincadeiras. Nunca me deixa fazer nada! Então resolveu não obedecer à mamãe, e quando ela estava olhando para o outro lado, ele pegou o bule e...

Que dor... que tristeza... quase um copo de chá quente virou sobre a sua mãozinha, que ficou toda queimada, e doeu durante muito tempo. Agora Ralf aprendeu que a mamãe sabe o que é melhor para ele.

Às vezes eu também sou como o Ralf, e não obedeco ao papai e a mamãe, mas me arrependo e peço desculpas, dando um beijinho nos dois.

Vocês têm sido obedientes como Samuel? Isto vale à pena.

À tarde, depois de fecharem a Igreja, Samuel e o Pastor se sentavam para fazer o culto. Eles cantavam, liam a Bíblia e oravam. Então, Samuel dava boa noite, estendia sua cama no chão, falava com Papai do Céu, e se deitava para dormir.

Uma noite, enquanto dormia, Samuel ouviu alguém lhe chamar: “SAMUEL, SAMUEL...”, ele se levantou rápido e foi ver com o Pastor Eli o que ele queria. Mas o Pastor mandou-o dormir pois não o havia chamado.

Então, Samuel ouviu a voz lhe chamar novamente. De novo ele foi até a cama de Eli.

Eli entendeu que Jesus queria conversar com Samuel e lhe disse: - “Se ouvires te chamarem de novo diga: FALA, SENHOR, PORQUE O TEU SERVO OUVE.”

Deus, muitas vezes, tem chamado as crianças para ajudá-Lo em trabalhos especiais. Ele nos ama e quer ser nosso melhor Amigo.

Algumas vezes, me pergunto: “Como posso ajudá-Lo se sou pequena ainda?”. Às vezes, acho que não há nada que possa fazer. Então me lembro que quero ser sua amiga e fazer algo por Ele.

Uma garotinha cega, viajava num trem, onde uma bondosa senhora encontrou uma companheira de viagem chorando desesperada. Quis ajudá-la e saiu à procura pelo trem, de um Pastor que pudesse confortar a pobre mulher.

Procurou em vão, pois ninguém respondia. Então, em desespero ela perguntou: - Bem, não há ninguém que possa orar? Alguém precisa de ajuda.

A garotinha cega, que tinha 10 ou 12 anos, vendo que ninguém se dispunha a ajudar, segurou a mão da mulher e disse:

Eu posso ajudar? Eu sei um pouquinho da Bíblia, e posso também orar um pouquinho.

Ela foi com a bondosa senhora, até a cabine onde a mulher chorava desesperada. Segurou a sua mão e começou fazendo o “Pai Nosso”, depois repetiu o Salmo 23 e as Bem-aventuranças, dizendo no final: “Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.”

A mulher parou de chorar e disse muito-obrigada.

De repente percebeu que a garotinha era cega, e por alguns momentos ficou sem saber o que dizer. Por fim disse:

Obrigada a você, querida. Você não só me trouxe conforto, como restituiu a minha fé.

Lembrem-se que Deus tem um lugar especial, onde eu e você podemos trabalhar para Ele, mesmo sendo pequenos.

E sabem o que temos que fazer? Só repetir as palavras de Samuel. Vamos ler juntos na Bíblia? Em 1º Samuel capítulo 3, versículo 10: “ENTÃO VEIO O SENHOR, E ALI ESTEVE, E CHAMOU COMO DAS OUTRAS VEZES: SAMUEL, SAMUEL. ESTE RESPONDEU:” FALA, SENHOR, PORQUE O TEU SERVO OUVE.”

Eu sonho com o dia em que vou encontrar Jesus e abraçá-Lo, sentar em Seu colo e andar de mãos dadas com Ele, lá no céu.

Mas enquanto espero, quero ser sua amiga e andar com Ele aqui na Terra, e fazer Seu trabalho especial.

Agora sei que só preciso dizer: “Fala, Senhor, porque a tua serva ouve.”
AMÉM.”

14.1.6) Amigos de Jesus: TIMÓTEO

O tema desta noite será sobre Timóteo.

Quem era Timóteo? Como se chamavam seus pais? Onde o apóstolo Paulo o conheceu? Porque Paulo tinha um carinho todo especial por aquele discípulo de Jesus? Qual foi a grande virtude de Timóteo? O que podemos extrair desse personagem da Bíblia e que serve para nós hoje em pleno século 20?

Convido a minha igreja a abrir suas bíblias em Atos 16:1 e 2. Ali lemos o seguinte: “E chegou a Derbe e Listra. E eis que estava ali certo discípulo por nome Timóteo, filho de uma judia que era crente, porém de pai grego. Do qual davam bom testemunho os irmãos que estavam em Listra e em Iconio”. “Em Listra, onde Paulo foi apedrejado e dado por morto, Paulo trouxe para Cristo um jovem chamado Timóteo, sua mãe Eunice e sua vó Loide. Por esse tempo, um pouco mais tarde, ele pediu a Timóteo que fosse seu secretário e o ajudasse no trabalho de espalhar o evangelho. Timóteo concordou e daí para frente se desenvolveu uma maravilhosa amizade entre os dois homens. Eles viajaram juntos, residiram juntos e escreveram juntos.” BHB pg 149

“Paulo amava profundamente a Timóteo, considerando-o como se fosse seu próprio filho. Quando se separaram ele mandou ao jovem toda espécie de bons conselhos para ajudá-lo em seu trabalho e mantê-lo no caminho reto e estreito.

Duas das cartas de Paulo a Timóteo ainda existem e todos nós devíamos lê-las. Não são muito longas. Sua idade – mais de mil e novecentos anos – torna-as ainda mais preciosas, mais seu maior valor está nos bons conselhos que contêm, conselhos estes dados por um velho a um jovem no início da era cristã.

“Exercita-te na piedade pessoalmente”, Paulo escreveu em sua primeira carta, “pois embora o exercício físico seja de algum valor, a piedade é de valor sem igual, visto que sustenta promessa para a vida presente e também para a vida futura.”

“Ninguém despreze a sua mocidade” ele disse, “mas sê para os crentes um exemplo no falar e na conduta, em amor, em fé, em pureza.”

Para advertir os jovens contra o pensamento de que o dinheiro é o alvo mais importante na vida, ele disse a Timóteo que os “os que desejam ser ricos caem em tentação,

caem no laço, entregam-se a muitos desejos insensatos e penosos que lançam os homens na ruína e destruição. Pois o amor do dinheiro é a raiz de todos os males.”

“Mas no que diz respeito a ti , homens de Deus, foge destas coisas tem por alvo a justiça , a piedade, a fé ,o amor, a firmeza e a amabilidade. Combate o bom combate da fé, toma posse da vida eterna.”

A segunda carta foi escrita pouco antes de Paulo ser levado à morte em Roma . Mas embora estivesse para ser em breve decapitado , o apóstolo estava mais preocupado com Timóteo do que com ele mesmo.

“Foge das paixões da juventude” ele escreveu, “e tem por alvo a justiça, a fé , o amor, e a paz, juntamente com os que, de coração puro, invocam o Senhor”.

Depois de lembrar a Timóteo que sua mãe o havia instruído sobre “as sagradas letras” desde sua meninice, disse-lhe que essas Escrituras, se lidas e estudadas, tornariam o homem de Deus “completo e equipado para toda boa obra”.

Prezados juvenis e prezadas crianças desta igreja – você teve o privilégio que teve Timóteo? De ter uma mãe que desde pequeno o ensinou a andar nos caminhos do Senhor ? Seus professores são cristãos? Na sua casa ainda fazem o culto familiar ? Você como juvenil ou mesmo os menores , cantam e falam com Deus cada dia ou só fazemos isso quando vamos à Igreja? A devoção de Timóteo aprendida com sua mãe Eunice e sua vó Loide o acompanhou e o fortaleceu por toda a sua vida de evangelista . Uma vez que Jesus já está quase voltando, não seria hoje o dia mais indicado de tomarmos mais tempo para as coisas de Deus como fazia Timóteo?

Dia 27 de junho é o aniversário de Hellen Keller (já falecida) – uma das mulheres mais notáveis do mundo. Hellen era totalmente cega, no entanto leu mais livros que a maioria das pessoas que enxergam. Ela própria escreveu sete livros. Era totalmente surda, no entanto, desfrutava mais a música , que muitos que podem ouvir. Levou nove anos para aprender a falar , no entanto fez palestras em todos os Estados Unidos da América do Norte e em muitos países do mundo!

Quando Hellen nasceu, em 1880, era uma criança perfeitamente normal. Nos primeiros dezoito meses de sua vida ela podia ver e ouvir, e estava até balbuciando suas primeiras palavras, quando repentinamente uma febre muito alta a deixou cega , surda e muda. Anne Sullivan, uma professora especializada entrou na vida de Helen quando esta tinha dez anos de idade. Foi então que pouco a pouco, o caminho da comunicação com o mundo exterior foi se abrindo. O sentido do tato tornou-se tão acurado que Helen conseguia entender o que seus amigos diziam, simplesmente colocando levemente a mão sobre os seus lábios. E se ela cumprimentasse alguém com um aperto de mão, era capaz de se lembrar daquela pessoa, através do modo como cumprimentou , até cinco anos depois. Sua vida , de um modo ou de outro, trouxe inspiração e coragem a literalmente milhares de pessoas com defeito físico. Certa ocasião um renomado conferencista perguntou-lhe qual era seu livro predileto. A BÍBLIA - respondeu energicamente – é o Livro mais maravilhoso do mundo. A BIBLIA ! – Ela é linda! – E porque a Bíblia significa tanto para você? - perguntou o conferencista.

- É porque, em minha escuridão , a BÍBLIA me faz ver a grande luz .

Agradeça a Deus nesta noite , por seus olhos e ouvidos, e lembremo-nos sempre do exemplo do jovem Timóteo que desde pequeno teve pais cristãos que o ensinaram a seguir bem de perto o nosso Salvador Jesus .

15) Modelos de concursos bíblicos.

Não deveria existir nenhuma classe de juvenis funcionando sem um concurso bíblico ou sem alguma forma de levá-los aos desafios. Juvenis são movidos pelo desafio e pela competição saudável. Competição saudável é aquela em que todos participam e mesmo os que perderam recebem elogios e salva de palmas pela sua participação. O ambiente de Igreja não é propício para as históricas rivalidades entre clubes de futebol, voleibol ou qualquer outra atividade esportiva. Quem lidera juvenil deve saber exatamente o ponto de equilíbrio entre a irreverência desnecessária e o entusiasmo contagiante.

Tanto a lição, o tema, o hinário e a própria Palavra de Deus são excelentes matérias primas para a realização dos concursos que tornam a classe de juvenil única em nosso meio.

Algumas idéias foram sendo incorporadas ao meu programa de Escola Sabatina e muita coisa veio através de idéias dos próprios juvenis, que sempre tiveram oportunidades para criar e bolar os concursos deles e apresentá-los em nossas classes. Vamos a elas :

a) **Stop**

Esse concurso é simples. O mapa utilizado está nesse material no item congresso juvenil. Como fazer a brincadeira: entregue um mapa para cada uma das equipes e coloque em qualquer das colunas os diversos pontos que você viu numa lição algo como nomes dos personagens, passagens bíblicas, datas, a mensagem principal e todos podem ter um tempo para procurar o que você pediu tão logo você acabe de transmitir a Lição. Cabe ao professor dos juvenis marcar um tempo para essa pesquisa e quando ele falar STOP , todos param o que estão fazendo, os papéis irão ser recolhidos, a secretária irá anunciar o total de pontos feitos na outra semana (vai deixá-los loucos para virem no outro sábado só para saberem que equipe ganhou) e você vai dando as respostas certas à medida que a secretária vai corrigindo os trabalhos. O que você fez foi : estimular a competição saudável, aplicar de uma forma que eles gostam o aprendizado da lição, deu a oportunidade de todos darem mais uma lida na lição e mesmo os que não tinham lido a lição tiveram a chance de fazê-lo.

Essa brincadeira pode também ser deixada com os assuntos já definidos e deixar que eles tragam na semana que vem já preenchida e quem fizer mais pontos ganhará um brinde especial e permita que eles consultem os seus pais (é uma forma de envolver os pais e os filhos com atividades bíblicas).

Agora o STOP tradicional mesmo, contém os temas que você escolher (sempre utilizando a Bíblia ou a lição como fonte de consulta) e os formulários são dados aos juvenis e você como professor fica pensando numa letra e quando alguém lhe disser a palavra STOP , você diz para sua classe que letra você esteve pensando e eles tem que preencher a tarefas sempre começando com a letra que você falou.

b) **Concurso musical**

O professor dos juvenis pede que todos usem o hinário ou a coletânea de cânticos própria dos juvenis e quando o professor falar o nome de uma palavra o juvenil que souber alguma música do hinário ou da coleção de cânticos,

levanta a mão e tem oportunidade de cantar a frase ou parte da música que tenha a palavra objeto do concurso.

c) Desenhando os versos bíblicos

Eu nunca teria pensado neste concurso até que um dia uma juvenil do Portão (Curitiba) chegou para mim na classe e disse que tinha bolado um concurso que ela nunca tinha visto em lugar nenhum e pediu permissão para fazer. Na mesma hora saí da frente de todos e a chamei pois todos a esta altura estavam curiosos para saber o que ela tinha bolado. O concurso é muito interessante: Ela escreveu alguns versículos bíblicos no quadro negro e algumas palavras chaves do versículo estavam em branco e para completá-las não podia apenas escrever, os juvenis que soubessem tinham que ir no quadro negro e **desenhar o que estava faltando**.

d) Bíblia contra o Relógio

Aproveitando passagens bíblicas encontradas na Lição, é dado tempo juvenis de acharem e lerem, quem achar e ler em menor tempo marca pontos para a equipe.

e) Leitura dinâmica da Lição.

Certo sábado os juvenis de nossa igreja estavam muito agitados e por mais que fosse pedido silêncio eles não correspondiam (às vezes acontece em qualquer sala de escola sabatina de juvenis) e fiquei imaginando um método de aproveitar a necessidade que eles tinham naquele momento de falar e ao mesmo tempo estimulá-los ao estudo da lição e conseguir a reverência necessária e institui a leitura dinâmica da Lição. Perguntei antes se a maioria havia estudado a Lição e como a resposta foi afirmativa, solicitei para dois membros de cada equipe que ficassem anotando quantas vezes apareceria na lição os seguintes itens: os nomes de pessoas, a palavra Deus, a palavra amor, a palavra Jesus e nomes de animais e todos juntos a exceção dos dois secretários de cada equipe começamos a ler a lição de forma inteligível, porém muito rapidamente e ai dos secretários se não conseguissem anotar pois a equipe deles iria perder. Pronto, foi uma explosão só pois todos estavam lendo ao mesmo tempo. Chegou em determinada parte pedi que um juvenil continuasse da onde todos haviam parado e que todos acompanhassem pois a qualquer momento iria ser solicitado que ele parasse e qualquer juvenil teria de continuar lendo normalmente do ponto onde o outro parou. Se gaguejasse perdia pontos para a equipe. Foi uma experiência interessante e a totalidade dos juvenis participou.

f) Sobre e responde.

Certa manhã de sábado levei para a classe um pacote com 50 balões de gás de cores diferenciadas. Cheguei na sala mostrei o pacote de balões devidamente embrulhado para que eles não soubessem o que era e falei para todos que eles iriam ter uma surpresa durante os momentos da lição. Pronto, foi o suficiente para esperarem eufóricos o estudo da lição e na hora da lição ameacei tirar o pacote de balões e me lembrei que não tínhamos feito a oração tradicional pedindo a benção para o estudo da Bíblia e pedi a um juvenil que fizesse a mesma. A euforia era tanto que a oração do menino foi : “Senhor, abençoa a lição. Amém” . Tirei os balões e pedi que cada um enchesse um e à medida que todos fossem enchendo deveriam ir formando grupos iguais de acordo com a cor dos balões. Depois de todos devidamente

identificados com a nova equipe especialmente montada para o estudo da lição, avisei a todos que prestassem muita atenção em cada palavra que eu estivesse contando sobre a lição pois a qualquer momento eu pararia de contar e faria uma pergunta e o juvenil que quisessem responder deveria encher o balão e depois dar a resposta. Todos esvaziaram os seus balões e prestaram uma atenção digna de classe de idosos. As perguntas foram sendo feitas e uma juvenil levou um brinde especial e todos puderam levar seus balões para casa.

g) Qual é a música ?

Convidamos um juvenil que tocava flauta para ir tocando apenas uma nota de cada vez e os juvenis deveriam tentar descobrir que música era aquela.

Muitos e muitos concursos com roupagens diferentes foram feitos ao longo dos anos com juvenis, o que você viu acima é uma amostra do que você pode fazer e pode desenvolver em prol dos meninos da igreja.

16) Jogos bíblicos

Para o professor de juvenis que queira realmente se especializar no que faz, deveria estar constantemente procurando em livrarias evangélicas, jogos bíblicos para serem aplicados na sua classe.

Certa manhã levei para minha classe um **Jogo da Velha Bíblico**. Havia recebido de brinde de um amigo e levei para a Classe. Acelerei a rotina para que eles pudessem ter tempo para jogar. Como era um jogo de conhecimento bíblico nos moldes do tradicional jogo da velha atraiu muito a atenção dos juvenis. Esse jogo contém um livreto com uma bateria de dez perguntas sobre assuntos diversos da Bíblia incluindo assuntos e personagens e estes assuntos e personagens também estão escritos numa folha de cartolina e com o tradicional X e O, as equipes deverão tentar ganhar o jogo da velha. Parecia fácil, mais na hora de responder as perguntas muitos juvenis demonstravam que de Bíblia muitos estavam deixando a desejar. Por ser um jogo interessante, tive que levá-lo por várias vezes durante as escolas sabatinas, atendendo pedidos dos juvenis e como o jogo era bíblico sempre levava para delírio dos estudiosos da Palavra de Deus.

Eu pensava que o Jogo da Velha Bíblico era o máximo até eu conhecer o **Exodus**. O Exodus é um jogo fantástico jogado por quatro pessoas ou por quatro equipes, todo colorido, com pinos, com dados, um misto de aventura onde os participantes deverão sair da terra do Egito e durante a caminhada todas com obstáculos tais como “volte cinco casas” “avance duas” tentar chegar a Terra de Canaã. Para chegar à terra de Canaã , você precisa ir respondendo baterias de perguntas sobre a Bíblia até atingir o objetivo. Com razoável conhecimento bíblico que acumulei ao longo de vida eclesial e dependendo também do grau de dificuldade das perguntas levei duas horas e meia jogando como minha família e cheguei a Canaã.

Levei para minha classe e nem precisa dizer qual foi à reação dos juvenis. Perguntas como: “Quantos pontos preciso fazer hoje para ganhar esse jogo” era o que mais eu ouvia e” A melhor equipe do trimestre vai ganhar um desses de brinde? Até um “quanto custa” em pleno sábado saiu da boca de um juvenil e durante as próximas reuniões do Clube de Desbravadores o assunto não era outro a não ser o Exodus. Tivemos que encomendar com o revendedor para muitos juvenis e muitos dos conselheiros do Clube acharam o jogo fantástico para ocupar tardes de sábado em acampamentos e compraram também

Jogos como **caça palavras** existem em todas as bancas de jornal para atrair a atenção de todos na maioria das vezes com conhecimento tão banal que nem vale a pena se motivar para brincar.

Porque não ter caça palavras com assuntos interessantes da Bíblia para juvenis ? Pensando nisso, volta e meia, levo caça palavras diferentes para as classes de juvenis aonde passo e com prazer vejo os meninos e meninas consultando nomes de discípulos, comidas bíblicas, animais do livro de Jó, os fundamentos da Nova Jerusalém, parábolas de Jesus, tribos de Israel, reis de Israel, reis de Judá, profetas, livros do Novo Testamento, livros do Velho Testamento, cidades do Novo Testamento, cidades do velho testamento – todos estes e muitos mais podem ser utilizados para a confecção de um caça palavras.

Fazer um caça palavras não tem mistério algum, bastando que você pegue uma folha de papel sulfite, faça inúmeros quadrados, insira as respostas aonde você bem quiser e preencha os demais quadrados com letras diferentes. Tire umas xerox e leve para os seus juvenis. Jogo simples mas que irá estimulá-los a procurar as informações na Bíblia e não esqueça de dar brindes para os participantes.

Inúmeros jogos como quartetos, quebra cabeças e outros estão sendo alvo de interesse por inúmeras gráficas e casas publicadoras. A nossa Casa Publicadora a cada ano tem ampliado estas oportunidades para os juvenis e você caso queira se especializar nessa área é bom dar sempre uma espiada nas novidades, adquiri-las sempre que possível e traze-las para seus juvenis. A reação deles você já sabe.

17) Classe Bíblica para Juvenis

Em pouquíssimas de nossas igrejas existe uma Classe Bíblica só para juvenis. Qual será o motivo de não termos uma classe especializada para os juvenis ? Creio que a maior dificuldade não é nem o fator tempo, geralmente o grande vilão responsável por inúmeras falhas de empenho por parte dos membros. A maior carência é exatamente recursos humanos. Pessoas preparadas e habilitadas a ministrar a Palavra de Deus numa linguagem que os juvenis entendam. Já tive o privilégio de ver um professor de Classe Bíblica ministrar aulas com juvenis assistindo. Foi simplesmente como se eles não existissem, pois as maiores atenções serão sempre para os adultos. Quando terminar uma classe dessas pergunte aos seus juvenis, se ele conseguiu aprender e a resposta quase sempre será : “mais ou menos”. O que faltou para que ele entendesse tudo de verdade? Faltou você como professor de juvenis, o jovem ou o adulto que fala a linguagem dele, faltou o diretor do Clube, seus associados e conselheiros sentarem juntos e iniciarem na sua igreja um projeto novo e arrojado, que é a Classe Bíblica para Juvenis, uma vez que os especialistas em juvenis somos nós.

Como com juvenis só conversa não adianta, estamos atualmente nos dedicando a montar estudos bíblicos contendo todas as doutrinas adventistas do sétimo dia, com pesquisa bíblica e sempre com um jogo ou alguma atividade manual para ilustrar o que foi aprendido.

Nessa proposta de atividade, os juvenis vem para a Classe Bíblica sabendo que sempre irá ter algo interessante para **fazer** depois de **ouvir** a Palavra de Deus. Os juvenis sempre trazem lápis de cor, canetas, régua, pois cada passagem de cada estudo será colorida em sua Bíblia de estudos com uma cor diferente, ele utilizará cartolina colorida no estudo da Criação, ele trará revistas velhas para procurar alimentos imundos no estudo sobre temperança, ele sujará as mãos de argila no estudo sobre a criação do homem e da mulher, ele preencherá inúmeros caça palavras ao longo dos estudos, ele utilizará cartolina velha para dividir uma pizza de cartolina e colorir de forma especial o primeiro pedaço no estudo sobre dízimos e ofertas e por aí vai.

Essa Classe Bíblica para juvenis será o nosso grande desafio para o ano 2000 e em breve teremos todo este material a disposição de professores de juvenis que estejam dispostos a servir cada vez melhor na causa de Deus, se especializando naquilo que fazem e amando cada vez mais os nossos queridos juvenis.

18) Bibliografia

Ensinando os Juvenis – Erick B. Hare